Anno VIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 12 de Março de 1918 — N. 2.240

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,1; minima, 21,1.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 3/8 a 13 13/32. Café, 6$300.

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O que precisa mais urgentemente a cidade

O que o Sr. Arrojado Lisboa faria si fosse prefeito

O Sr. Frontin dil-o-á mais tarde...

No Rio muito ha ainda a fazer, mesmo depois da remodelação, quando governo o Sr. Rodrigues Alves. Depois disso, como que até se tornaram mais necessarias as soluções de certos problemas para o complemento da grandiosa obra. A expectativa geral é necessariamente esperançosa de que possa vir outro prefeito que assignale, como da primeira vez daquelle governo, a sua passagem por um traço — como se diz — luminoso. Os nomes, poucos, que vêm sendo pronunciados como provaveis ao alto cargo de prefeito do Districto Federal têm sido, segundo as exigencias, de gente capaz de arcar com taes responsabilidades. Esses no-

O Dr. Arrojado Lisboa

mes? E' claro que é cedo de mais para nos lançarmos no "sport" dos palpites que precede sempre as remodelações do governo; o que achámos curioso foi indagar desde já, dos cavalheiros mais nas condições de dirigir a Prefeitura, o que, em sua opinião, é mais necessario, urgente e viavel para que se complete a obra de transformação da cidade.

E assim A NOITE foi procurar, indistinctamente, quem pudesse e quizesse falar desde já.

O primeiro a ser encontrado foi o Sr. Frontin. S. Ex., porém, que acaba de ser reeleito senador, esquivou-se delicadamente do assumpto, dizendo apenas que — era ainda cedo.

* * *

O segundo a quem falámos foi o Sr. Arrojado Lisboa. Expuzemos-lhe o nosso desejo.

— Si eu fosse prefeito ?!

E o ex-director da Central esquivou-se:

— Não posso responder ao que A NOITE me pergunta, e isto por uma simples razão: porque não faz nem nunca fez parte das minhas cogitações ser prefeito da Capital Federal. Posso, entretanto, expôr o meu pensamento sobre os problemas que se reputo de primordial importancia para a Prefeitura e que exigem uma solução urgente.

O Sr. Arrojado Lisboa fez uma pausa, franziu a testa, como que rebuscando idéas, para continuar em seguida:

— Sob o ponto de vista tanto politico como administrativo, acho que o prefeito tem muita cousa a fazer, sobretudo quando comparamos a nossa Prefeitura com as das grandes cidades estrangeiras. Sem falar na questão principal, que deve chamar a attenção de quem estiver dirigindo os destinos desta cidade, devo dizer que, em minha opinião, um dos grandes, sinão o maior mal que entrava a acção administrativa da Prefeitura, é o regimen do papelorio. Urge, pois, uma guerra a esse systema burocratico, rompendo-se com a velha praxe, ali adoptada, de processar os papeis, muitas vezes de notavel importancia, que dependem do despacho do governador carioca. Para isso será preciso uma organisação radical, em que copiassemos o systema de processo administrativo de uma prefeitura modelo, como a de Nova York, por exemplo. Mas, antes de se entregar a essa tarefa o prefeito deverá acabar completamente, decididamente, com a intervenção da politica na resolução de todos os seus actos, sobretudo nos que disserem respeito a nomeações, pois estas, para que preencham os fins a que se destinam, só podem obedecer a um criterio exclusivo e unico: o criterio da competencia.

Outros problemas que estão sendo descurados, ou, melhor, que não têm sido tratados com o necessario carinho, são os que se referem á instrucção publica e á hygiene. O melhor meio de encaral-os só é encontrado na escolha de homens de valor e conhecedores do assumpto, para resolvel-os. A hygiene da capital, mais que a instrucção, é um caso sério. Sobretudo, a hygiene da alimentação, quer na parte relativa ás vendas, quer na respeitante aos restaurantes. Quanto ás molestias que victimam, mensalmente, centenas e mais centenas de habitantes do Rio, nem falemos...

Ahi, nesse ponto da nossa palestra, interrompemos o Sr. Arrojado Lisboa. Que providencias tomaria elle, si fosse prefeito, para velar pela hygiene da capital ?

— Eu não falo como deseja A NOITE: "si eu fosse prefeito"... Nada disso. Emitto, apenas, algumas idéas. Mas, pergunta-me que providencias se tomariam para melhorar a hygiene carioca. Respondo: para esse como para os demais casos, o prefeito deve seguir o criterio da competencia. Eu, por exemplo, convidaria para tratar dessa questão um nome de valor, o Dr. Carlos Chagas, que, melhor do que eu, formularia um programma sobre esse capitulo. Mas, estou, sem querer, falando individualmente. As habitações do proletariado, que, em grande parte, occupam os cimos dos nossos morros, no coração da cidade, exigem tambem as vistas do futuro prefeito, bem como o desenvolvimento da cultura rural. Mas para o cultivo dos arredores da cidade precisa-se, antes de tudo, de transporte facil e barato, e o transporte facil e barato não é possivel sem uma boa rêde de estradas, que, com a organisação do trafego, permitta uma vehiculação barata. Penso tambem que se prestaria um bom serviço aos cariocas creando-se ou promovendo-se, na viação urbana, um outro meio de transporte, que fizesse concorrencia aos bondes, por meio de auto-omnibus leves e rapidos. Quanto á esthetica da cidade, a que allude o representante da A NOITE, tenho uma opinião formada: o Rio é uma aberração. Precisamos importar de Paris um architecto que fiscalize e dirija as construcções na capital, afim de evitar o apparecimento de novos trambolhos, que muito honram o mão gosto dos nossos construtores. Emfim, quer A NOITE que lhe diga qual a melhor recommendação que um homem deve trazer comsigo para ser prefeito ? E' ser viajado, bastante viajado. Passos, com quem eu privava intimamente, era um espirito notavel, era um homem de acção e de energia, mas era tambem um homem viajadissimo. Isso concorreu muito para o successo da sua passagem inolvidavel pela Prefeitura.

O tratado de paz teuto-russo

e o appello do presidente Wilson

A situação militar em todas as frentes

Um novo raid allemão sobre Paris e a actividade aerea dos alliados

Deve-se ter reunido hoje, em Moscou, o Congresso Geral dos Soviets, que, á falta de um Parlamento legal, se pronunciará definitivamente sobre o tratado de paz teuto-russo, ou ratificando-o ou rejeitando-o. As resoluções tomadas por essa assembléa sómente serão conhecidas amanhã, pois as communicações com a Russia tornam-se de dia para dia mais demoradas. Talvez, porém, se possa desde já dizer que o Congresso ratificará o tratado de paz, seguindo, assim, a orientação de Lenine. Mas é possivel tambem que na assembléa revolucionaria prevaleçam aquelles que pretendem proseguir na luta contra os imperios centraes, porque reconhecem que tudo é preferivel á paz humilhante que foi assignada.

O presidente Wilson, que parece ter esperança na victoria desta corrente, dirigiu ao Congresso dos Soviets uma mensagem, em que exprime a sua sympathia pelo povo russo e hypotheca á Russia todo o auxilio dos Estados Unidos, para que ella recobre a sua completa independencia e retome o papel que lhe cabe na Europa. E' impossivel prever a impressão que este documento causará na assembléa; elle fortalecerá, no emtanto, a corrente dos que se mostram contrarios á ratificação do tratado de paz, demonstrando que os alliados, apezar de tudo, ainda continuam a confiar no povo

A região meridional da Finlandia, vendo-se Abo, onde os allemães já desembarcaram. Vêm-se tambem as cidades de Bjornborg e Tammefors, onde os contingentes da «Guarda Vermelha» (maximalistas) se defendem. A' entrada do golfo de Botnia vêm-se tambem as ilhas Aaland, que a Allemanha occupou, provocando os mais justos protestos de parte da Suecia

russo e estão dispostos a não o desamparar no transe doloroso por que elle passa. Oxalá que o appello do presidente Wilson, tão simples e tão sincero, decida os revolucionarios russos a enveredar por caminho differente do que até agora trilharam.

* * * Prosegue intensa a actividade militar dos allemães em toda a frente occidental, principalmente nos sectores de Ypres, entre Cambrai e Saint-Quentin, no Chemin-des-Dames e no norte de Verdun. Em todos estes pontos lançaram-se, com fortes effectivos, contra as linhas alliadas, travando-se, como succedeu nos pentes das costas do Oie e Mort-Homme e nas cristas a léste de Ypres, verdadeiras batalhas, dos quaes, porém, sairam sempre victoriosos os alliados. A noroéste de Passchendaele, os allemães atacaram as linhas inglezas numa frente de dez kilometros, o que mostra a importancia das operações emprehendidas nestes ultimos dias por von Hindenburg. Esse e outros esforços identicos têm, entretanto, sempre o mesmo resultado: serem os allemães repellidos de toda parte e soffrerem perdas importantes.

Na frente italiana tambem a actividade germanica cresceu. Diz-se que estão actualmente concentradas entre o lago de Garda e o littoral do Adriatico 60 divisões austriacas, com um total approximadamente de milhão e meio de homens, com os quaes von Boroevic pretende retomar a offensiva contra os italianos.

Na Palestina os inglezes continuam progredindo, tendo avançado nos dous ultimos dias cinco milhas e meia, numa frente de doze, ao longo da estrada de Jerusalém a Nabulus (Sichem). Tambem na Palestina as tropas britannicas continuam a avançar para o norte, estando os turcos actualmente a vinte e duas milhas de Hit, que foi a ultima cidade tomada pelos inglezes.

* * * Os aeroplanos allemães, sessenta ao todo, fizeram durante a noite um novo "raid" sobre Paris. E' este o terceiro ataque que os aeroplanos allemães fazem este anno a Paris, sendo que nenhum delles teve tamanha amplidão. Os aeroplanos allemães attingiram Paris ás 10.15 da noite e conservaram-se sobre a cidade e os arrabaldes até perto da meia noite. O numero de victimas e os damnos causados á Cidade-Luz não eram conhecidos até as primeiras horas da tarde, mas são certamente bem grandes. E' mais uma "façanha", dessas de que tanto se orgulha o kaiser, essa de bombardear, em plena noite, o centro populoso de Paris...

Em compensação, os aviadores alliados continuam a bombardear, não cidades populosas como Berlim, Munich e Colonia, onde facilmente poderiam chegar, mas sim as fabricas de munições, as estações e as linhas ferro-viarias e os acampamentos allemães, onde diariamente lançam dezenas de toneladas de explosivos com resultados militares muito maiores do que a morte de meia duzia de indefesas mulheres e creanças. Só os inglezes, pelos communicados da manhã, abateram no domingo vinte aeroplanos allemães, e os francezes cinco, perdendo aquelles apenas quatro apparelhos.

UM VENDIDO

O vendido sou eu. Vendido ou alugado, não sei bem... Sei, entretanto, que desde o tempo em que aqui comecei a fazer campanha para que o Brazil tomasse lugar ao lado dos Aliados, a acuzação começou a aparecer de que eu devia estar vendido a estes.

O cazo não tem nada de admiravel, porque ha muita gente para quem as ideias não se dividem em verdadeiras e falsas, baixas e nobres: para esse pessoal ha apenas ideias que podem e ideias que não podem render... Desse modo, quando eles só descobrem como móvel possivel das campanhas de imprensa a venalidade dos jornalistas, mostram, sobretudo, a sua propria psicolójia: fica-se assim sabendo que eles não defenderiam tais ideias sinão a pezo de dinheiro. E' uma revelação e ao mesmo tempo um anuncio para quem possa precizar dos serviços deles...

As sómas que os Aliados devem me ter pago são fabulozas. Alguns dos meus acuzadôres já chegaram a falar em "milhões". Outros deixam a quantia em um vago reticenciozo e formidavel: parece até que varios emprestimos de guerra ultimamente feitos o foram unicamente para me pagar !

Ora, isso me diverte, mas me põe diante de um enigma muito embaraçozo. Por um lado, o cazo é lizonjeiro para mim, porque, si fosse exato, provaria que a minha proza tinha um valor estupendo: só assim se explicaria que fosse tão caramente paga. Mas, por outro lado, eu me sinto humilhado, porque, tendo ganho tantos milhões e estando ainda aqui, atolado neste *sport* de descomposturas, eu daria prova de uma negação total de intelijencia. Porque, si realmente eu tivesse recebido mesmo uma pequena parte daqueles milhões, não sei bem onde estaria: sei, porém, admiravelmente onde não estaria... E, assim, as acuzações fantasticas que, ás vezes, eu encontro me dão a impressão de que minha intelijencia é uma especie de hibrido de condôr e toupeira.

Mas nada disso interessa o publico. Ha, entretanto, um lado curiozo nesse negocio. Curiozo e significativo.

Compreendia-se bem que em uma nação neutra, as potencias belijerantes que dezejassem atrai-la procurassem crear um certo movimento de opinião. Assim, quando o Brazil ainda não se tinha declarado em guerra com a Alemanha, era em ultima analize admissivel que os Aliados me tivessem dado todos os milhões que eu tenho recebido. A sôldo deles, eu procuraria incitar a opinião publica contra os Alemãis.

Mas a guerra foi declarada. O Brazil assevera que é um Aliado como os outros e está tão fortemente empenhado na luta como qualquer dos demais povos que combatem a Alemanha. Desde logo não se percebe mais que necessidade poderiam ter os Aliados de continuar a pleitear a adezão do Brazil a uma cauza a que o Brazil já aderiu.

Ora, de vez em quando aqui e ali, sobretudo em jornais que outr'ora tinham ao menos a franqueza de se mostrar germanófilos, ainda aparece a acuzação de que os Aliados continuam a pagar-me para que eu lhes defenda a cauza.

A acuzação, embora idiotissima, perde neste cazo todo carater individual: ela prova nos que a fazem que eles mesmos reconhecem que nós somos um Aliado de tal ordem que os outros Aliados precizam aqui fazer propaganda dos interesses da nossa aliança comum !

Tudo indicaria, no emtanto, que os Alemãis é que deveriam fazer a defeza dos seus interesses, procurando atenuar o impeto formidavel da nossa terrivel guerra.

Na França, nos Estados-Unidos, na Italia, são, de fato, os Alemãis que procuram corromper a imprensa. Aqui, no entretanto, pelo testemunho dos proprios que me acuzam, são os Aliados que precizam defender-se.

Os Alemãis, esses, dispõem até, segundo ... forçados a continuar a dar-me todos os fantasticos milhões, a que tanta gente tem aludido.

Medeiros e Albuquerque

Os criminosos por conta alheia

Um caso revoltante em Macau

MACAU (R. G. do Norte), 5 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Cerca das 9 horas da noite de 2 do corrente, dous individuos occultos no quintal da casa do carpinteiro Luiz Casimiro, residente aqui, atacaram-n'o, desfechando-lhe um delles um tiro de rifle, que o attingiu na região orbitaria esquerda, evadindo-se em seguida. Não é ainda animador o estado de Luiz Casimiro. O publico accusa seriamente como mandante o tenente da Guarda Nacional Francisco Varella Silva. O mandatario é seu capanga Manoel Teixeira, ambos agora ausentes, mas residentes nesta cidade. A população está revoltadissima com tamanha perversidade. A policia está agindo, no sentido de descobrir os criminosos e já effectuou a prisão de Manoel Teixeira. Na occasião de ser conduzido á cadeia, o tenente Varella cynicamente acompanhou aquelle individuo com o braço sobre seu hombro

As nossas frutas na Exposição

As industrialisadas ficam menos caras

O pavilhão da Usina S. Gonçalo

Si não tem augmentado de muito, tambem não tem esmorecido a concorrencia á quarta exposição-feira, cujos pavilhões continuam regularmente visitados, a despeito do aspecto triste e minguado de certas frutas e de uma inquietante falta de gosto na grande parte dos mostruarios. Mas quem calmamente percorre todos os pavilhões, sempre encontra attestados vivos da riqueza extraordinaria do nosso sólo, de que tão justamente se ufana todo brasileiro, e se inclina a crêr que os productos enfesados que ali apparecem foram colhidos ou cultivados em sazão impropria, ou, melhor, que os pomicultores não souberam se aproveitar das forças generosas da terra. E deixa-se então de lado o que melhor figuraria no interior lobrego das quitandas, com suas gallinhas á porta e as suas bananas verdes dependuradas, para só se olhar e admirar os mostruarios dignos do certamen. Foi o que fizemos na nossa visita de hoje, apreciando as peras e maçãs do pavilhão de Minas; as uvas brancas e pretas do Paraná, dispostas com arte em camaras frigorificas; as melancias procedentes do Rio Grande do Sul, enormes e de côr ardente, que eram vendidas ás talhadas no pavilhão do Districto Federal, por um quitandeiro que parece haver feito "trust" daquelle producto, por isso que nos informou haver recebido do sul quatro mil melancias! Mas, neste mesmo pavilhão, estavam apreçadas a 6$ e 8$ duzias de maçãs e peras, que só poderiam valer tanto nestas grandes casas da Avenida, onde com a fruta se paga o imposto da respeitabilidade da firma, das mesas de marmore, dos pratinhos de papelão, do papel timbrado e, o que é mais, da vaidade de se haver comprado pagando muito caro...

Mas o phenomeno que, embora explicavel, não deixa de ser interessante é o que offerecem estas mesmas frutas, que, industrialisadas com desperdicio de assucar, trabalho de braços, esforços de machinas, despesas de vasilhame e rotulagem, se tornam relativamente mais baratas. Foi o que tivemos occasião de verificar percorrendo os mostruarios da Usina S. Gonçalo, onde as frutas são crystallisadas e o seu summo fermentado em bebidas de agradavel aspecto. A industria dos doces parece haver attingido um já notavel desenvolvimento entre nós, e desenvolvimento que aqui registamos com merecidas palavras de estimulo áquella usina brasileira. Mas não se vê ali apenas o doce crystallisado; ha a compota, a geléa, os geleados e as fantasias, sendo tudo acondicionado com graça e arte, de maneira a seduzir a vista, dando boa impressão do producto. Os licores, em garrafas brancas ou coloridas, de todos os formatos e com rotulagem artistica, pompeam com os nomes de "Mille fleurs", "Rosalio", "Ameixas", "Curação" e "Abacaxi", para citar apenas os fabricos recentes da exposição. Os xaropes e os vinhos tambem occupam grande espaço no mostruario da Usina de S. Gonçalo: ha ali o Moscatel, o Porto (typo frutas), como o vermouth de dous typos, italiano e francez.

E' este mostruario que salva o pavilhão do Estado do Rio, não deixando mesmo de ser curioso se vêr uma industria de frutas tão adeantada num Estado onde as frutas expostas, com algumas excepções, não são de molde a recommendar o cultivo dos pomares.

COMO SURGEM AS FAVELLAS

E A HYGIENE ? E A SAUDE ?

Providencias, emquanto é tempo

A nova «Favella» da rua Campos Salles

Depois de muito rodar, aos trancos, por esta cidade, conduzindo carnes do entreposto para os açougues, o carroção, já desmantellado, escangalhado, foi deixado para um lado, por imprestavel. Estava destinado a acabar os seus dias em completo socego, mas a ganancia de um magnão, a falta de cumprimento do dever de duas repartições — a de Hygiene e a de Saude — e a miseria de certa gente fez do velho carroção o ponto de partida para ser levantada uma pequena Favella, que é o mesmo que dizer — um agrupamento de infectas barracas de morada.

O Bernardino Leandro, espertote como muitos, adquiriu, não se sabe como, o velho carroção de carnes-verdes e metteu-o nos fundos do terreno á rua Campos Salles 51, que elle aluga ao Sr. Mendes Campos. Depois arranjou umas taboas e dividiu o carroção em altos e baixo, pelo interior, e começou a offerecer aquelles "beliches" a individuos do seu conhecimento, para dormidas.

E conseguiu o seu intento. Depois, com umas latas, uns caixotes de batatas, umas ripas velhas, o Leandro foi derivando dali outras dormidas, até que os barracões se estenderam ao longo do muro, e foi assim que surgiu a nova favella da rua Campos Salles. Aquillo ali se aluga hoje a 6$ o "beliche" e a 15$ e 20$ a barraca. Como não ha esgotos, nem apparelhos sanitarios, nem nada que de tal se assemelhe, a immundicie ali é pavorosa e os mosquitos se encarregam de transmittir os microbios das enfermidades que estão fermentando naquelle fóco.

A situação lamentavel da lavoura no norte piauhyense

PERIPERY (Piauhy), 6 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — As chuvas aqui, no norte piauhyense, começaram em novembro, impossibilitando a queimada de roçadas. Tres quartos dos lavradores abandonaram a lavoura este anno. A pouca plantação existente está soffrendo muito com o verão prolongado. O "stock" de cereaes aqui existente é insufficiente. Os gados estão muito vasqueados.

Accidentes telephonicos

Um sujeito atilado dizia-me ha dias que o serviço telephonico se tornou insupportavel, não por culpa das telephonistas, mas por ordem superior, afim de reduzir ao minimo o numero de chamados.

Com effeito, para evitar amolações, o carioca está reduzindo o emprego do telephone só aos casos urgentes, como chamar a Assistencia, indagar o bicho que deu, dar aviso de incendio, etc.

E', porém, injustiça dizer que o serviço está inteiramente ruim. Uma vez sobre dez o chamado é attendido sem demora. Isto acontece geralmente nos casos em que seria preferivel que não acontecesse.

Como o succedido hontem com o Abreu. Appareceu-lhe no escriptorio um conterraneo do norte de Minas, communicando-lhe que tinha chegado pela manhã e que vinha se hospedar com elle durante sua estada no Rio, seis ou oito dias.

O Abreu, satisfeito de revêr o patricio, pediu ligação para casa. A telephonista ligou immediatamente. Foi a sua senhora que attendeu.

— O' Hilda, sabe quem está aqui commigo?

— ...

— E' o Amancio, do Inhahy. Não se lembra delle? Vae ficar no Rio dous ou tres dias e hospeda-se comnosco...

Para agradar o Amancio, que se mostrara admirado do apparelho falante, o Abreu passou-lhe o phone, para que elle mesmo ouvisse a resposta. O mineiro applicou o objecto á orelha e ouviu o seguinte:

— O' Abreu, diga a elle que ha muitos hoteis ahi na cidade! Você sabe que ainda não arranjei cozinheira e que não posso com amolação de hospede, agora, não...

O Abreu ficou admirado do conterraneo mudar de resolução e declarar-lhe que havia resolvido ficar mesmo na cidade, em um hotel. Só á tarde, ao voltar para casa, é que descobriu o motivo. — R.

O assucar e o algodão em Pernambuco

RECIFE, 5 (A. A.) (Retardado) — O mercado do assucar continúa firme, principalmente para os typos de melhor qualidade, tendo obtido alta os crystallisados.

No mez de fevereiro findo entraram nesta praça 272.777 saccos de assucar.

O mercado do algodão mantém em situação firme, sendo cotado a 45$, estando, porém, retrahidos os vendedores do genero. Parece que deante da posição segura em que se encontra, o artigo subirá a mais de 45$ pela arroba.

As entradas em fevereiro findo, nesta praça, foram de cerca de 20.000 fardos, contra 21.760, em fevereiro de 1917.

No Reino da Gloria

— Senhor, eu fui carioca... tive telephones... fogão a gaz... eu fui cliente da Light...

— Basta, filho, podes entrar.

As eleições presidenciaes em Portugal

LISBOA, 12 (Havas) — Foi fixado o dia 7 de abril proximo para a realisação das eleições para presidente da Republica.

Telephones

"... e o Sr. Pimentel perdeu a paciencia e metteu o martello no apparelho..." — Da A NOITE.

O Pimentel se arremete
contra o apparelho, febril,
e, de manso, a Light mette...
o martello no Brasil...

B. B.

Alagoa Nova ameaçada de fome

ALAGOA NOVA (Parahyba), 7 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O recurso principal da população deste municipio consiste na farinha de mandioca, cuja exportação é calculada, nestes ultimos dias, em 40.000 cuias, subindo agora horrivelmente de preço. O intenso verão prejudica as ultimas plantações de mandioca e outros cereaes. Não cessando a exportação, a fome reinará brevemente neste municipio e em outros visinhos.

A hora legal na Italia

ROMA, 12 (A. A.) — Foi restabelecida a hora legal em todo o reino.

Écos e novidades

Talvez amanhã seja assignada, no despacho collectivo, a promoção de general, na vaga deixada pelo Sr. Augusto Maria Sisson. Talvez sejam candidatos a esta vaga todos os coroneis; mas no numero dos que aspiram o generalato, e entre os mais cotados, figuram nomes de officiaes com o curso unico e pratico da sua arma, incapazes talvez de commandar uma companhia, quanto mais uma brigada. E são estes justamente os mais accesos em discutir a conducta que deverá manter o Sr. presidente da Republica. Estamos em estado de guerra com um paiz militarmente organisado, em cujo Exercito ha generaes de verdade. As promoções ao generalato são agora, pois, mais sérias do que nunca e devem obedecer a criterio differente do que se tem observado até hoje. E' bastante lembrarmos de que muitos dos nossos generaes, num momento serio, terão de ser dispensados dos commandos em que estão investidos e cuja responsabilidade não estão na altura de arcar no campo da batalha, para que se veja a necessidade de não se augmentar com mais uma promoção infeliz esse triste quadro. Entre os coroneis, alguns ha que satisfazem as condições requeridas para a promoção. O Sr. presidente da Republica deve, pois, pôr de parte todo o sentimentalismo do seu ministro e fazer a promoção que se espera, fazendo um general de verdade.

* * *

O tenente Limoeiro compareceu, fardado, á festa de collação de grão dos engenheiros militares, acompanhado de uma mulher de vida duvidosa. Os officiaes da Escola Militar, indignados, expulsaram o casal. Esse facto gravissimo de um official fardado ser expulso de uma festa chegou ao conhecimento do Sr. general Agobar, que, em uma ordem de serviço, reprehendeu com a maior vehemencia a esse official, o prendeu por dez dias e o retirou da posição de encostado á policia civil.

A quem deve agradecer o tenente Limoeiro esses vexames? Exclusivamente ao Sr. Dr. chefe de policia ou á pessoa que o protege junto ao chefe. Como é publico e notorio, esse official foi exonerado do commando da Guarda Civil, porque no Carnaval do anno passado andou no corso no automovel da corporação, em companhia de uma mulher fantasiada! Esse escandalo, écoando nos jornaes, obrigou o chefe de policia a demittil-o. Mas, com surpresa geral, o tenente continuou encostado ao gabinete do chefe. Si o castigo tivesse sido então á altura da falta, o tenente Limoeiro ter-se-ia convencido de que precisava mudar de vida. Mas, á vista da condescendencia do chefe de policia, elle achou que não valia a pena. Elle acreditou que toda gente teria a mesma condescendencia.

* * *

"Reforma da orthographia portugueza pela The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Ld. — Com vistas á Academia de Letras". Com este titulo e sub-titulo escreve-nos um "constante leitor":

"A nova lista de assignantes dos telephones da Light, hoje distribuida, offerece ao publico um interessantissimo projecto de reforma de nossa orthographia. Como amostra, tomámos ao acaso as seguintes innovações:

Av R Brco por avenida Rio Branco.
V R Brco por Visconde do Rio Branco.
L S Frco por largo de São Francisco.
S Vergu por Senador Vergueiro.
M S Vicente e Marq S Vic por Marquez de São Vicente.
B Mesqu por Barão de Mesquita.
Mart Ferr — não sabemos.
Mar Floriano e M Floriano por Marechal Floriano.
B Guarat — não sabemos.
V Sapuc por Visconde de Sapucahy.
Alfand por Alfandega.
Av Ligac por avenida da Ligação.

Nomes de companhias, fabricas, titulos, e quem sabe até nomes de particulares, ncologicamente deturpados; exemplo:

Aguas Min Nac e Estrang.
American Manufact Assom.
Armz e Rest dos Primos.
Comp Cant e Viac Flumi.
Comp Mech Imp de S Paulo.
Comp Lot Nac do Brazil.
Comp Seg S America.
Fabr Carimb Silva.
Fabr Cerv Oriental.
Inspet G Illuminação C F.
Res Pagad Direc Contab Secret.
Gab Ch Est Maior.
Laborat M Bacteriol Jock Club.
Res Direct G. Direct inte.
Quart Batalh Naval.
Secç Neg Polit e Diplomat America.
Esc Dram Municip.
Res Aux Insp Sanit Comm leite.

E outros, outros, muitos outros e quasi todos.

Agora, que nos diga o redactor das folhinhas da Light: isto é parcimonia nos gastos ou ataque á nossa bolsa? Sabemos que o papel está caro, mas, neste caso, em vez de estropiar nossos nomes, cortassem as reclames da companhia. E' o caso de dizermos: metta-nos o páo, mas não nos troque os nomes".

* * *

A proposito de um incidente ou supposto incidente entre o actual chanceller e o Sr. Dr. Lauro Muller, e de que hontem nos occupámos, pessoa autorisada nos deu estas informações:

"Não é propriamente como foi contado o caso hontem levado ao conhecimento da A NOITE. O que se passou foi isto: hontem, o Sr. senador Lauro Muller foi ao palacio do Cattete visitar o Sr. presidente da Republica, e de S. Ex. despediu-se, pois o ex-chanceller parte depois de amanhã a fazer uma estação de aguas em Caxambú. Encontrando-se com o Sr. Dr. Nilo Peçanha, o chefe da politica catharinense com elle entreteve amistosa palestra. Foi quando um terceiro, amigo de ambos, se acercou dos palestrantes e levou a conversa ao ponto das designações dos novos secretarios de legação, demonstrando a conveniencia da ida do Dr. Lauro Muller Filho para Washington, onde seu progenitor gosa de indiscutivel renome e possue bons amigos nas classes dirigentes do paiz. O general Lauro Muller, sem deixar de agradecer o aparte de seu amigo, que o lisonjeava, obtemperou, firmemente, que não julgava assim o assumpto. Seu filho devia ir, e iria, para onde o governo da Republica resolvera que os seus serviços melhor fossem prestados. Não mais se discutiu o assumpto e o Sr. senador Lauro Muller despediu-se depois cordialmente do actual chanceller.

* * *

O director do Collegio Militar de Buenos Aires teve a gentileza de telegraphar em termos muito amistoso ao director do nosso Collegio felicitando-o pelo anniversario do estabelecimento. A esse telegramma tão expressivo para a cordialidade brasileiro-argentina. o director do nosso Collegio. respondeu nos seguintes termos:

"En nombre Colegio Militar Rio, agradesco cordeales saludos vuestro telegrama nueve corriente."

Podem achar o telegramma frio, excessivamente frio, quasi inamistoso e até ridiculo com aquelle "nueve corriente". Mas, hão de reconhecer que o signatario provou ao menos que " habla e escrive muy correctamente el castellano". Como sempre a velha mania nacional de falar e responder em hespanhol a todas as pessoas que nos falam ou escrevem nessa lingua.

Está em Buenos Aires a missão do Instituto Oswaldo Cruz

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Chegou a esta capital a missão do Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, que esteve na fronteira em visita ás quedas do Iguassú. O Dr. Krauss, director do Instituto Bacteriologico, offereceu-lhe um banquete. Os membros da missão brasileira seguem na proxima quinta-feira para Montevidéo, onde embarcarão na sexta-feira com destino ao Rio de Janeiro.

A GUERRA

Um raid allemão sobre Paris

A primeira informação

PARIS, 11 (Havas) (Retardado) — Os aeroplanos allemães fizeram agora, ás ultimas horas da noite, novo "raid" contra Paris. O signal de alarma foi dado ás 9,10.

Sabe-se que são em numero de sete as esquadrilhas que se dirigem sobre esta capital.

A chegada a Paris

PARIS, 12 (Havas) — Os primeiros apparelhos allemães foram assignalados sobre Paris ás 10 horas e um quarto da noite, quando se constatou a queda de varias bombas. Sabe-se que ha victimas e damnos materiaes, mas ignora-se ainda a sua extensão.

Eram sessenta os piratas do ar

PARIS, 12 (Havas) (Official) — O signal de alarma, annunciando a approximação dos aeroplanos allemães foi dado ás 9,10 e cessou á meia noite e um quarto.

Parece que sessenta aeroplanos allemães atravessaram as linhas de barragem. Graças, porém, ao fogo da artilharia, muitos apparelhos não puderam attingir os seus objectivos. Apezar disso, cairam numerosas bombas sobre Paris e os arrabaldes, demolindo muitos predios e incendiando outros. O numero de victimas é ainda desconhecido.

Um «Gotha» abatido

PARIS, 12 (Havas) — A's 4 e meia horas da madrugada soube-se que um dos aeroplanos allemães que voaram sobre Paris, do typo "Gotha", caiu em chammas nas proximidades de Chateau-Thierry. Os seus tripolantes foram feitos prisioneiros.

As primeiras noticias sobre as victimas

PARIS, 12 (A. A.) — Esta capital foi novamente bombardeada pelos aviadores allemães. No ataque tomaram parte sete esquadrilhas de aviões inimigos.

Segundo as primeiras noticias publicadas, as bombas que explodiram em varios pontos da cidade mataram 13 pessoas e feriram 50, causando tambem numerosos estragos materiaes.

Sabe-se que um dos apparelhos atacantes caiu incendiado em Chateau-Thierry, sendo aprisionada a respectiva tripolação.

Os aviadores francezes executaram uma vigorosa contra-offensiva

PARIS, 12 (Havas) — No decorrer do ataque aereo effectuado a noite passada pelos allemães contra esta capital, os assaltantes perderam quatro apparelhos.

O ataque inimigo foi effectuado por nove esquadrilhas de aviões.

Os nossos aviões de bombardeamento executaram uma contra-offensiva extremamente vigorosa nos aerodromos de partida das machinas inimigas. Numerosas explosões attingiram os objectivos visados.

A paz allemã

A Dobrudja é para a Allemanha

LONDRES, 12 (Havas) — Informam de Vienna que o territorio da Dobrudja não foi cedido á Bulgaria e sim á Allemanha, que o passará para o dominio da Bulgaria, mediante certas concessões economicas que serão previamente ajustadas e cuja discussão foi entregue á commissão que se acha reunida em Bucarest.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 12 (Havas) — Supplemento ao communicado de hontem de noite do marechal Sir Douglas Haig:

"Repellimos tres ataques do inimigo nas visinhanças de Armentières, infligindo-lhe perdas. Faltam cinco dos nossos homens.

Os ataques de surpresa dos allemães no sector de Ypres e a noroeste de Passchendaele, numa frente de cerca de dez kilometros, foram todos repellidos. O inimigo soffreu fortes perdas. Capturámos muitos prisioneiros."

Communicado francez

PARIS, 12 (Havas) — Communicado francez de hontem de noite:

"Nada houve de maior importancia a assignalar durante o dia na nossa frente, a não ser canhoneio muito vivo em alguns pontos ao norte do Chemin-des-Dames, nos Vosges e no Hartmanskopf.

Aviação — Abatemos ou damnificámos gravemente, a 10 do corrente, cinco aeroplanos allemães durante combates aereos.

As nossas esquadrilhas lançaram dez toneladas de projectis em diversos estabelecimentos e estações nas regiões norte e léste."

Dous officiaes portuguezes invalidos

LISBOA, 12 (Havas) — Entre os feridos e atacados das faculdades mentaes, chegados das linhas de frente do sector portuguez na França, encontram-se o capitão Joaquim Britto de Faria e o alferes João Barroso.

EM TORNO DA GUERRA

As tropas australianas fazem assaltos de surpresa

LONDRES, 12 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a noite as tropas australianas executaram com exito alguns assaltos de surpresa contra os postos inimigos a léste e a nordeste de Messines. Alguns allemães foram mortos nesses encontros e outros feitos prisioneiros. As nossas perdas foram ligeiras.

"A sudeste de Armentières, a leste e a nordeste de Ypres as duas artilharias estiveram muito activas durante a noite."

O encerramento das sessões extraordinarias do Congresso argentino

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Affirma-se aqui que o presidente da Republica, Dr. Hippolito Irigoyen, decretará o encerramento das sessões extraordinarias do Congresso. Devido á impossibilidade de reunir as Camaras para a discussão e approvação do orçamento para 1918, será prorogado o de 1917.

O Dr. Camillo Soares assume amanhã o seu posto de director dos Correios

Assume amanhã o cargo de director dos Correios o Dr. Camillo Soares, que se achava em goso de ferias. Ao que correu hoje á tarde pelos corredores da directoria geral, continuará no gabinete apenas o Dr. Neiva, que já servia com o Dr. Camillo.

A remessa de fundos brasileiros para a Europa

INFORMAÇÕES OFFICIAES

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu hoje a seguinte informação relativa á remessa de fundos a brasileiros na Europa, prestada pelo funccionario encarregado desse serviço:

"Sr. ministro — Cumprindo as ordens de V. Ex. e como unico encarregado nessa secretaria de Estado da remessa de fundos aos brasileiros na Europa, tenho a honra de lhe communicar que as informações levadas ao jornal A NOITE carecem de todo fundamento. No desempenho das minhas funcções, tenho sempre observado o maior rigor e maximo escrupulo, de accordo com as instrucções de V. Ex., transmittindo sómente os pedidos de recursos que recebemos dos nossos ministros em Berna e em Haya, e que sempre vêm com a declaração de se destinarem a brasileiros. Os casos em que temos mandado recursos sem esses pedidos são em numero muito diminuto e para brasileiros sobre cuja identidade não póde pairar a menor duvida. Taes quantias nunca ultrapassaram o limite do razoavel e representam apenas o necessario para a subsistencia dos nossos patricios na Allemanha. Quanto ao Sr. Dannemann, esta secção nunca recebeu ou encaminhou pedido algum. Tambem não é menos inexacto servir este ministerio de intermediario para o envio de correspondencia destinada a allemães. O pequeno numero de cartas que temos encaminhado são dirigidas a brasileiros e attendendo á solicitação de suas familias aqui, cartas essas que recebemos abertas e só expedimos depois de verificar o seu conteudo.

Eis ahi, Sr. ministro, as informações que me cabe prestar.

Tenho a honra de reiterar a V. Ex. os protestos da minha respeitosa consideração. — Pedro de Moraes Barros".

A reorganisação da Rêde Sul-Mineira

Dizem os entendidos que os negocios da Rede Sul-Mineira vão ter agora uma solução que porá cobro, definitivamente, aos abusos e excessos que atiraram aquella importante ferro-via no abysmo em que se encontra. Segundo o que já se sabe haverá uma reorganisação na directoria, que ficará constituida de tres membros, sendo um representante dos capitalistas estrangeiros, um dos accionistas e um dos governos.

Foi essa a solução encontrada para tirar a Rede do descredito em que caiu, com grande damno para ella e, sobretudo, para a importante zona que serve, uma das mais prosperas e importantes do Estado de Minas. Oxalá que as resoluções da assembléa de accionistas de hoje ponham termo a tudo e resolvam a velha questão á qual estão ligados interesses muito respeitaveis e sobre os quaes os aventureiros sabem muito bem estender os seus tentaculos.

Ha tempos já denunciámos daqui os planos financeiros de se fazer um novo emprestimo para pôr os negocios da Rede em dia. Essa medida representa tão sómente uma protelação que poderá acarretar maiores prejuizos aos governos de Minas e federal e á zona servida por essa estrada de ferro. E' preciso que se encare bem de perto essa velha questão de alto interesse nacional e que as providencias não se cifrem apenas em pôr mais um ou tirar um director. A Rede deve o que não poderá pagar. A sua renda, a despeito de todo o movimento, não dá para pagar nem os juros. O seu serviço continúa pessimo; seus fornecedores não lhe dão siquer um metro cubico de lenha a credito e as queixas são constantes.

Torna-se necessario que os governos zelem pelos sagrados interesses da população sul-mineira, pondo de parte os interesses da politicagem e não sobrepondo a tudo a ganancia de ambiciosos e os interesses de accionistas muito legitimos, é verdade, mas que não devem figurar em primeiro plano.

A unica solução, dizem os entendidos, que existe para a Rede é a sua fallencia e liquidação em hasta publica e não por accordo, para favorecer a esta ou aquella empresa mais ou menos bem amparada por fortes advogados administrativos. Qualquer outra que não seja esta terá apenas o effeito protelatorio.

Uma resolução ministerial sobre o percentagem a que têm direito as praças reformadas

Tendo o Supremo Tribunal Militar consignado nas provisões de reforma das praças reformadas que contam mais de 25 annos de serviço, além do soldo e 2 °|° sobre o mesmo soldo de cada anno que excede de 25 de serviço, a percentagem, sem, entretanto, mencionar o modo de ser ella calculada, e não cogitando de tal percentagem o art. 13 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, extensivo ás praças pelo artigo 27, corroborado pelo aviso n. 1.008, de 3 de julho de 1915, o qual tornou patente que esse abono de vantagem não se entende com os reformados, consultou o Departamento Central:

Si deve continuar não consignando nas provisões o abono de tal vantagem ou si deve abonal-a, e, neste caso, si calculará esta sobre o soldo de reforma sómente ou sobre o total de vencimentos; no caso affirmativo, como proceder com as praças que se reformem tendo mais de 20 annos, e, por ultimo, qual das percentagens vigorará, si a de 10 ou a de 15.

Em solução a esta consulta o Sr. ministro declarou que, nos casos figurados, têm as praças direito ao accrescimo de 10 e 15 °|°, segundo contem de 10 a 15 annos de serviço, calculados tão sómente sobre o respectivo soldo, sendo de 15 °|° a taxa de augmento dos que tiverem mais de 20 annos de serviço.

Violencias contra humildes em nome da Justiça

O que se passa no Imbuhy

Ao nosso conhecimento chegaram noticias graves do Imbuhy. Velhos moradores daquellas paragens, depois de longos annos de um trabalho diuturno, estavam sendo espoliados dos bens que adquiriram á custa de uma demorada labuta em que seus braços vigorosos perderam a energia rija dos primeiros tempos, gasta de sol a sol no cabo grosseiro das enxadas.

Na barca que parte do cáes Pharoux ás 7 horas da manhã, dirigimo-nos ao Imbuhy. Terminada a travessia, saltámos na fortaleza, que tem o nome das terras que occupa e procurámos o seu commandante, o capitão Jansen Tavares, afim de obter esclarecimentos acerca do assumpto que para ali nos havia levado.

O capitão Jansen recebeu-nos fidalgamente, mas declarou-nos estar alheio ao que se estava passando no Imbuhy. Não podia, por isso, fornecer-nos informações. Si o coronel Rocha Lima, commandante do grupo, não estivesse ausente, o capitão nos levaria á presença daquelle official. O coronel era extremamente amavel e poderia ser-nos de grande utilidade. Mas o coronel não estava. Desde que, porém, para ali haviamos ido e lhe diziamos que os factos chegados ao nosso conhecimento se estavam desenrolando na Lagôa, deviamos nos dirigir para lá.

Acceitámos os conselhos do amavel official e, apertando-lhe a mão, agradecemos e partimos para a Lagoa do Piratininga.

A viagem não foi longa. Dez minutos depois sofreavamos o animal que cavalgavamos, em frente a uma venda. Uma cerveja, dous dedos de prosa e soubemos a quem nos dirigir. Abilio Marques era uma victima. A sua casa, situada no alto de uma elevação de pedreira, era ali mesmo, a dous passos de onde nos achavamos.

Abilio Marques é um velho pescador, de maneiras simples como os moveis de sua casa. Logo á porta o encontrámos. Dissemos-lhe ao que iamos. O seu rosto, tostado pelo sol, illuminou-se de alegria e um sorriso de prazer rompeu-lhe a brancura aspera dos bigodes fartos.

Sentados num longo banco, defronte a uma mesa de pão preto, os unicos moveis que ornamentam o cubiculo de entrada da sua casa, além de chromos de kalendario e algumas imagens pregadas ás paredes brancas de cal, sentados um em frente do outro, conversámos longamente.

Abilio Marques relatou-nos como tudo se havia passado. Ha 52 annos reside naquellas zonas. Nunca soube que aquillo tivesse dono. A' custa de muitos sacrificios construiu ali sua casinha e ia vivendo tranquillamente dos rendimentos parcos da sua pescaria. Num destes ultimos dias, porém, appareceu-lhe em casa um tal Sr. Penante, que, dizendo-se procurador do capitão Alvaro Lima, vinha propor-lhe um accordo. O capitão Alvaro Lima, residente em Nictheroy, havia adquirido as terras da fazenda do Imbuhy, e o Sr. Penante contou-lhe uma historia muito comprida do tempo de D. João VI para provar a legalidade da posse do capitão Lima. Em summa, o Sr. Penante queria dinheiro. Nove annos de arrendamento do terreno em que elle, Abilio, havia construido sua casa. Importava tudo em 2:160$000. Abilio Marques, ao ouvir da bocca de Penante aquella assustadora alluvião de numeros, esbugalhou os olhos, cheio de admiração. Era muito dinheiro! Penante fez-lhe ver que elle poderia pagal-o em varias vezes. Assim, Abilio Marques ficou de dar-lhe uma resposta depois de "consultar os seus travesseiros". Os travesseiros, porém, não estiveram pelos autos, e Abilio, que tinha documentos da propriedade de sua casa, requereu manutenção de posse. Ahi a cousa estourou. O capitão Alvaro Lima soube do pedido e mandou penhorar os bens do pescador. No dia 27 do mez passado, Penante, officiaes de justiça e soldados da policia do Estado do Rio invadiram-lhe a casa. Só lhe deixaram os moveis. As tres casinhas de Abilio, canôas, remos e as rêdes foram penhorados.

—As rêdes — e Abilio repetiu amargamente—as rêdes tambem. Tirar as rêdes de um pescador é arrancar-lhe o pão de sua bocca. E eu não sou só: tenho familia.

Abilio, resignado, confiava porém na justiça. Um advogado já se havia incumbido de sua causa. Era tudo.

Confessamos que a narrativa do velho pescador nos encheu de indignação e de pena. Depois do sequestro das casas, a remoção dos botes e das rêdes; era forte de mais.

Havia outras victimas. Abilio Marques não era só na sua dolorosa situação. Os outros, Venancio Francisco do Amaral, Raymundo dos Santos e Josino José de Maria, haviam passado pelo mesmo transe. Tiraram-lhes o que foi possivel. Até uma egua escanifrada de Raymundo, o animal em que elle, aleijado, mandava buscar mantimentos para a sua vendinha, até isso foi levado. Os officiaes de justiça não respeitaram, siquer, a ausencia dos moradores: Josino José estava ausente e a sua casa fechada. Pois nem assim escapou! Carregaram-lhe um tacho e uma tarrafa de apanhar camarão, que estavam no terreno, do lado de fóra.

A população está amedrontada. Uma velha chamada Pepita teve a ameaça do fogo no sapé de sua taba si não pagar. Muitos outros moradores nos pediram que intercedessemos por elles.

—Si não fosse o capitão Jansen...

Com esta phrase elles queriam exprimir que, si não fosse a protecção daquelle official, a situação ainda seria peor.

—E o coronel Rocha Lima? perguntámos.

—O coronel Rocha Lima é um bom homem, sempre nos tratou bem, mas agora parece que se esqueceu de nós. Apenas o capitão Jansen, o tenente Josette e mais um official estão ao lado do povo.

Era tempo de regressar. Antes, porém, fomos ouvir o Sr. Penante, gerente dos negocios do capitão Alvaro Lima e sobre o qual recaem todas as queixas da população do Imbuhy.

O Sr. Penante recebeu-nos em sua casa e disse-nos tudo o que haviamos feito. Parecia até que mandara nos acompanhar. Mas o gerente não temia, porque estava dentro da lei. Agia por ordem do capitão Alvaro Lima, a quem deviamos procurar. Acceitámos o seu conselho e fomos á casa do capitão Alvaro Lima, á praia do Icarahy. Não encontrámos aquelle official em casa.

A' tarde, porém, fomos procurados pelo mesmo capitão, que veiu á nossa redacção acompanhado do coronel Rocha Lima, commandante do grupo e residente no Imbuhy. Aquelle official mostrou-nos documentos da compra que havia feito. A sua intenção era beneficiar o Imbuhy. Empatando dinheiro, era justo que auferisse lucros, para o que, entretanto, não lançaria mão de perseguições. Repetiu-nos a historia dos terrenos que adquiriu, doados, por D. João VI, a D. Ursula da Silveira. Perseguiu apenas os quatro moradores a que alludimos porque elles requereram manutenção de posse. De resto, não era verdade, como se dizia, que elle pretendesse vender o Imbuhy ao Ministerio da Guerra. Elle pretende transformar tudo aquillo, tendo o ministerio somente lucros com as bemfeitorias que já conseguiu e vae conseguir. A propria população ficará bem, pois elle remunerará a quem quizer trabalhar. Os soldados de policia que lá estão, idos de Nictheroy, são para garantir a ordem, pois ali já foram assassinadas duas pessoas, que, como elle, quizeram fazer valer a posse do terreno.

Outra questão de limites

Agora é entre Pernambuco e Ceará

RECIFE, 5 (A. A.) (Retardado) — Regressou hontem, do sertão de Pernambuco, o Dr. Coelho Brandão, engenheiro-chefe do districto telegraphico.

O Dr. Coelho Brandão saiu daqui no dia 7 de janeiro ultimo, indo até Fortaleza, onde tomou a estrada de ferro, penetrando no Estado do Ceará até a estação terminal de Lavras, proseguindo dahi a cavallo, internou-se por Pernambuco, depois de percorrer ainda 30 leguas no territorio cearense, por Aurora, São Pedro, Joazeiro e Crato; transpoz a serra de Araripe, na divisa dos dous Estados, atravessou todo o sertão pernambucano de norte a sul, de Araripe, Exú Velho e Novo Exú ao rio S. Francisco, percorrendo todas as estações telegraphicas comprehendidas naquella zona: Bodocó, Ouricury, Leopoldina, Boa Vista e Curaçá, de onde regressou por Boa Vista, Cabrobó, Salgueiro e Belmonte. Desta cidade, mais ou menos pelos limites de Pernambuco com o Ceará, seguiu para Jardim, que é a ultima cidade do Estado, e depois pelo territorio cearense, por Barbalha, Missão Velha e Aurora, até Lavras, onde tomou o trem para Fortaleza, tendo viajado 186 leguas a cavallo e 1.069 kilometros em estrada de ferro.

Durante essa viagem de inspecção, o Dr. Coelho Brandão, commissionado pelo Club de Engenharia, percorreu grande parte do territorio litigioso entre Pernambuco e o Ceará.

O Dr. Coelho Brandão, palestrando com um redactor do "Diario de Pernambuco", disse ter notado: "que não são bem observados os limites, que por equidade deveriam existir entre os dous Estados. Os cearenses, cuja zona domina o padre Cicero, avançam muito pelo nosso territorio. Demais, si fosse observada pelo menos a divisão da chapada ao meio, teriamos de rehaver muitos kilometros de terra. Accrescentou existirem pontos em que Pernambuco avança pelo territorio cearense e vice-versa, formando saliencias e reentrancias, como succede na zona comprehendida entre Jardim e Belmonte, onde os limites, são constituidos pelo divisor do "flumen aquarum"; em outros, como na zona comprehendida entre Jardim e Brejo Secco, a serra apresenta, na sua parte mais alta, uma chapada mais ou menos larga na direcção de léste a oéste de Jardim aos limites do Piauhy; nota-se, não obstante isso, a existencia de ligeira depressão, com pequenas soluções de continuidade pela parte média da chapada, depressão que se prolonga na direcção dos limites dos dous Estados, desde Jardim até Brejo Grande, que bem poderia servir de ponto de partida para um accordo.

Em uma das excursões que fez o nosso informante através da serra do Crato para Exú, verificou as seguintes altitudes: na parte septentrional, a sete kilometros do Crato, 930 metros sobre o nivel do mar; na parte média correspondente á baixada referida, 870 metros; no bordo meridional, a dous kilometros de Exú, 910 metros, de sorte que neste trecho ella é mais elevada do lado do Ceará. Na excursão a Jardim e Barbalha verificou a altitude de 810 metros; a dous kilometros de Jardim: 910 metros, na parte central a 11 kilometros de Jardim e 955 metros no bordo septentrional, a oito kilometros de Barbalha.

O Dr. Coelho Brandão conferenciou sobre o assumpto com o governador do Ceará, de quem conseguiu grande cópia de documentos sobre a questão de limites e vae conferenciar egualmente com o Dr. Manoel Borba. Espera ainda conseguir documentos nos cartorios de Cabrobó e Flores, antigas comarcas da provincia de Pernambuco. A zona litigiosa é riquissima, prestando-se admiravelmente para a cultura da maniçoba, mandioca, abacaxis, etc., assim como para a criação de gado.

Na vertente septentrional da serra, a 16 kilometros do Crato, foram descobertos afloramentos de schisto betuminoso, sendo provavel a existencia de jazidas carboniferas nas ditas vertentes.

O Dr. Coelho Brandão traz fragmentos desse minerio, assim como de outros encontrados no territorio pernambucano.

Sobre a questão de limites pretende suggerir ao governo um alvitre que poderia servir de base para o accordo desejado.

A mortalidade infantil

Uma offerta á Saude Publica

O pharmaceutico Benjamin Moraes, residente em Lavras, Minas, a proposito da carta do Dr. Belisario Penna ao Dr. Carlos Seidl, referindo-se ás causas da espantosa mortalidade infantil, dirige, por nosso intermedio, uma carta aberta a esses dous facultativos. Dessa missiva, que a angustia de espaço não nos permitte inserir na integra, tirámos este trecho:

"O meu fito, porém, não é analysar em todos os seus detalhes essa missiva e nem oppor opinião alguma ás medidas propostas a serem postas em pratica, pois que me falta a competencia para tanto. Antes pelo contrario, o meu fito — uma vez que se procura, por meios adequados, combater efficazmente a verminose, como causa principal da mortalidade infantil—é trazer o meu concurso, ainda que fraco, para ajudar nessa luta em que fatalmente entrarão em jogo estes dous grandes factores: o espirito de caridade e o espirito scientifico. E é preciso que dessa luta, esses dous factores, ou sejam a caridade unida á sciencia, saiam vencedores. Sem mais delongas, Sr. redactor, devo dizer-lhe que tenho um producto de minha invenção, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, que se destina especialmente a combater a verminose, quer esta seja produzida pela presença de ascarides, de trichocephalos, de ankylostomos, de oxyuros. Dei ao meu especifico o nome de "Ascaridol", que, como facilmente se vê, deriva-se de ascaride, exactamente do nome do verme que produz a ascaridiose citada pelo Dr. Belisario Penna, em creanças de tão tenra edade. Este meu preparado, Sr. redactor, já o vendo em larga escala para as drogarias do Rio e S. Paulo. Agora, porém, não o quero vender: quero, por seu intermedio, offerecer gratuitamente, á Directoria Geral de Saude Publica, cincoenta duzias desse especifico, que serão immediatamente embarcadas livre de porte, assim que me forem requisitados por algum ou por ambos os facultativos a quem dirijo esta pelas columnas da A NOITE.

Junto desta lhe remetto um paraphleto de attestados medicos que dirão o sufficiente sobre o valor do meu especifico.

E, como se trata de um acto de caridade, appello ainda para o testemunho inconfundivel do Dr. Antonio Teixeira do Nascimento Bittencourt, lente de historia natural medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que poderá affirmar algo sobre os resultados obtidos com a applicação do "Ascaridol" em casos de verminose."

O MOMENTO

Vinte sorteados espiritosantenses

SANTA THEREZA (E. Santo), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Seguem amanhã para Victoria 20 moços sorteados, que vão se apresentar ao commando do 50° batalhão.

A FOLGA DOS GARÇONS

O Centro dos Proprietarios de Hoteis responde ao C. Cosmopolita

E o prefeito aguenta as duas classes...

Hontem o Centro Cosmopolita enviou ao prefeito um memorial fazendo allegações sobre a lei do descanso semanal. Hoje os patrões foram á Prefeitura e deixaram, por sua vez, um memorial rebatendo tudo quanto os empregados disseram na vespera.

Este memorial assignala a illegalidade da idéa da fiscalisação por parte de commissões do Centro Cosmopolita, referindo-se ás violencias denunciadas, não pelos patrões, mas pela imprensa. Fala, depois, dos propositos dos patrões em firmarem um accordo com os empregados, por intermedio do chefe de policia e da Associação Commercial, propositos esses sempre repellidos pelo Centro Cosmopolita. O memorial refere-se ainda aos discursos subversivos proferidos nas assembléas desse Centro, refere-se á questão de ordenados e termina assim:

"Fazer mais é impossivel. A lei está sendo executada por nós, muito embora trilhando um caminho humilhante e unico nas leis municipaes. Os representantes do Centro Cosmopolita nada mais podem exigir; e o que têm a fazer é esperar a decisão do poder judiciario e não andar constantemente a importunar V. Ex. com pretenções descabidas. Pareceres dos melhores jurisconsultos, inclusive o de V. Ex., affirmam a incompetencia do Conselho Municipal legislando sobre actos exclusivos do Congresso Nacional. No dia em que tivermos a sentença de nullidade da lei, veremos por que forma será respeitada a decisão da justiça por aquelles que hoje rendem preito de admiração á lei que nos subjuga."

Descanso nas pharmacias

Sabemos que em todos os bairros se procura organisar as tabellas para fechamento das pharmacias ás 12 horas aos domingos. São em numero de 32 as adhesões para essa louvavel iniciativa. As pharmacias do centro da cidade, em grande numero, e quasi todas as dos bairros de S. Christovão e Saude, já formaram suas tabellas e iniciarão domingo proximo o fechamento de suas portas, indicando as que ficarem de plantão.

Feriram-se mutuamente e foram para o xadrez

O guarda-freios da Central do Brasil, João de Oliveira Dutra, reside com sua amante, Joaquina Rosa Pereira, á rua de Cascadura n. 186, na estação do mesmo nome. Hoje á tarde, por questões de ciumes, os dous discutiram, entraram em luta e a Joaquina, por ser mulher e mais fraca, armou-se com uma concha de ferro e deu com ella na cabeça de seu amante, que por sua vez, vendo o sangue a gottejar da brecha aberta, armou-se de um machadinho, ferindo Joaquina na cabeça.

Os dous, depois de medicados pela Assistencia, ficaram presos no 23° districto, que a respeito abriu inquerito.

A policia violenta e arbitraria

O caso do menor Carlos

Está esclarecido o caso do menor Carlos Fernandes Pinto, do qual nos occupámos hontem. De facto, Carlos está preso, não ha quatro dias, como dissemos, mas desde o dia 7 do corrente, isto é, ha cinco dias.

O Dr. Osorio de Almeida Junior, 2° delegado auxiliar, á ordem de quem se dizia estar preso o menor, reassumindo hoje o dia na policia, desmentiu que o menor estivesse preso á sua ordem, adeantando que não ha em sua delegacia nenhum processo movido pela firma Benevides. Carlos Fernandes, devido a accusações da firma Benevides Pina & C., foi preso pelo agente Paiva, da Inspectoria de Segurança e até hoje se acha detido á ordem e á disposição do major Bandeira de Mello.

Na policia informaram erradamente os que se interessavam pelo menor, justamente para os desviar e, assim, não ser possivel tratar dos meios de defesa do detido. E' um velho habito ignobil da policia.

O menor Carlos continuará preso, embora não tenha sido effectuada em flagrante a sua prisão e sobre o caso exista apenas um inquerito na policia. O major Bandeira de Mello informa que já obteve a confissão de Carlos Fernandes, não a proposito do facto de que o accusam, mas de outros furtos, e, por isso, não o solta.

Que boa policia! Decididamente estamos nos confins da Africa...

Movimento do pessoal no Lloyd

Foram feitas hoje, no Lloyd Brasileiro, as seguintes designações: 1° piloto do "Acre", Romulo Magno Gomes; praticante de machinas do "Ceará", Edgard Bandeira de Mello; taifeira de 1ª classe do "Ceará", D. Joanna Pinheiro dos Santos, e 2° piloto do "Acre", Dagoberto Alves.

—Tendo solicitado demissão do cargo de medico do Grupo Escolar do Lloyd Brasileiro, o Dr. Eutichio Leal, foi nomeado, por acto de hoje, o Dr. Sebastião Rennó.

O cunhadismo no Lloyd Brasileiro

O Sr. director do Lloyd Brasileiro mandou lavrar hoje a nomeação do Sr. Henrique Carlos Guatimozim para a vaga do Sr. Euclydes da Fonseca, na secção de estatistica daquella empresa.

O Sr. Guatimozim é cunhado do cunhado do Sr. presidente da Republica, Dr. Theodomiro Santiago.

O novo chefe de policia da Parahyba

PARAHYBA, 11 (A. A.) (Retardado) — Assumiu o exercicio do cargo de chefe de policia do Estado o Dr. Manoel Tavares Cavalcanti.

As festas a Coelho Netto no Recife

RECIFE, 9 (A. A.) (Retardado) — Os jornaes noticiam as homenagens preparadas para receber o notavel romancista Coelho Netto por occasião da sua passagem pelo nosso porto.

A mocidade academica realisará uma manifestação ao fecundo publicista, em sessão magna, que terá logar no salão nobre da Faculdade de Direito. A Liga Sportiva Pernambucana receberá Coelho Netto a bordo.

O algodão em alta em Pernambuco

RECIFE, 9 (A. A.) (Retardado) — O mercado do algodão tem estado animado. O mercado do algodão continua em alta, vigorando a cotação de 49$ a arroba.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O «LIVRO VERDE» appareceu

Verde, por que? A côr das esperanças do Sr. Nilo, ou a côr do café do Convenio?

A's ultimas horas da tarde de hoje o Ministerio das Relações Exteriores recebeu da Imprensa Nacional os primeiros numeros do livro dos nossos documentos diplomaticos na guerra da Europa. O "Livro Verde" tem cerca de 360 paginas, não tem introducção nem commentarios. E' a collectanea de documentos da nossa chancellaria; alguns delles, talvez os mais importantes, nunca tiveram publicidade, entre elles os da negociação com a Inglaterra sobre a prohibição da importação do café. Em hora tão adeantada não seria possivel resumil-os, nem era regular que o fizessemos, tão concatenados e tão seguidos elles são.

Temos, apenas, opportunidade de tirar do "Livro Verde" as recentes declarações do governo brasileiro ao Comité Permanente Internacional de Acção Economica dos Alliados, em Paris. A respeito foram trocadas as seguintes notas entre o Ministerio das Relações Exteriores e o seu delegado na França:

"Telegramma do Sr. Olyntho de Magalhães, em 23 de fevereiro de 1918: — Tomei parte hoje nos primeiros trabalhos do Comité Permanente Internacional de Acção Economica, como delegado brasileiro, tendo sido saudado com amaveis palavras pelo presidente, a quem respondi agradecendo. Peço a V. Ex. a bondade de informar-me, para attender á solicitação do secretario geral do Comité, de todas as medidas que tenham sido tomadas pelo nosso governo, sobre a prohibição de saida de mercadorias, lista de contrabando de guerra e outras interdicções impostas ao inimigo".

Resposta do Sr. Dr. Nilo Peçanha ao nosso ministro em Paris, em 26 de fevereiro de 1918: — "V. Ex. póde responder ao Comité que a nossa lei de guerra prohibe aos allemães todo o commercio com o exterior, quer de importação, quer de exportação, não transportando os navios nacionaes carga inimiga e tomando nas alfandegas toda a mercadorias que lhes seja destinada e transportada em navios neutros. A lei resolveu tambem não lhes permittir a remessa de fundos para o estrangeiro, e mandou rescindir todos os contratos de obras e serviços publicos celebrados com allemães, bem como, no que entende com o futuro do paiz, prohibiu-lhes a concessão de terras, além de outras medidas de represalias e de defesa nacional.

Como vê V. Ex., a nossa lei de guerra guarda as linhas geraes da legislação dos demais paizes, só não tendo o Brasil confiscado a propriedade inimiga, nem encerrado ainda o commercio interno allemão, tambem mantido nos Estados Unidos, e que, si aqui supprimissemos, teriamos de alimentar e vestir milhares e milhares de homens, além dos que nos estão pesando nos campos de concentração em Friburgo e Iguassú".

As eleições

Na Parahyba

PARAHYBA, 10 (A. A.) (Retardado) — Communicação recebida do collegio eleitoral de Cajazeira, rectificando o resultado do ultimo pleito de 1º de março, ali, modifica o total remettido, em relação ao candidato opposicionista Dr. Simeão Leal, que obteve 9.478 votos.

PARAHYBA, 6 (A. A.) (Retardado) — "A União", em sua edição de hoje, tratando do ultimo pleito, analysa a situação precaria da opposição, fazendo ver que nos importantes collegios eleitoraes de Araruna, Taycara, Ingá, Catolé do Rocha, Conceição, Imamanguape, o monsenhor Walfrido Leal alcançou, ao todo, sómente 22 votos.

PARAHYBA, 6 (A. A.) (Retardado) — A imprensa continúa a tratar animadamente do caso da eleição do coronel Gentil Lima, prefeito do municipio de Espirito Santo.

No Maranhão

S. LUIZ, 5 (A. A.) (Retardado) — Pelos boletins publicados no orgão official do Estado, é este o resultado até agora conhecido de 39 municipios: para presidente da Republica, Rodrigues Alves, 8.238 votos; para vice-presidente, Delfim Moreira, 8.287 votos; para senador, José Euzebio, 6.495 votos; para deputados, Herculano Parga, 8.746 votos; Cunha Machado, 7.101 votos; Arthur Moreira, 6.971 votos; Marcellino Machado, 6.956 votos; Luiz Domingues, 6.595 votos; José Barreto, 4.695 votos; Agrippino de Azevedo, 4.325 votos; Pereira Rego, 3.575 votos; Coelho Netto, 1.252 votos.

Irregularidades nos despachos de cabotagem

Uma providencia do Sr. ministro da Fazenda

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, teve conhecimento de que nos despachos de cabotagem recebidos nas diversas Alfandegas não tem sido feita a declaração expressa de se tratar de mercadorias de producção nacional ou estrangeiras já despachadas para consumo e, outrosim, que são dados ás mercadorias valores manifestamente falsos, além de serem as mesmas deficientemente classificadas.

Acarretando essas irregularidades sérias difficuldades aos interessados no desembaraço de taes mercadorias, o Sr. ministro da Fazenda resolveu recommendar aos inspectores das Alfandegas e administradores das mesas de rendas que taes lacunas devem ser evitadas, afim de que os destinatarios não soffram empecilhos e não sejam, por falta de advertencia de quem processa os despachos, attingidos por multas de direitos em dobro e pelos de que trata o artigo 340 da Consolidação das Leis das Alfandegas, nos termos do art. 125 da lei da despesa para 1917.

A eleição presidencial em Minas

VARGINHA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — O pleito estadual não offereceu o menor interesse. A chapa Arthur Bernardes-Amaral obteve 71 votos. O povo varginhense, desilludido da protecção dos politicos profissionaes, abstem-se de votar. A unica eleição que desperta interesse aqui é a municipal.

CAMPANHA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se as eleições deste municipio, no dia 7 do corrente, sendo votados: presidente do Estado, Dr. Arthur Silva Bernardes, e vice-presidente, coronel Eduardo Amaral, 103 votos cada um, e para senadores estaduaes Drs. Diogo Pereira Vasconcellos, 103, e Manoel Alves 98, além de outros menos votados.

A importante assembléa de hoje da Rêde Sul-Mineira

Foram reformados os estatutos e eleita a nova directoria dessa empresa

Realisou-se hoje, á tarde, a assembléa geral dos accionistas da Rede Sul-Mineira. Como haviamos antecipado, nessa reunião seriam tratados assumptos de grande relevancia, como a eleição da nova directoria e reforma de alguns artigos dos estatutos da empresa. E maior importancia teria essa assembléa porque dos seus resultados dependeria a ratificação dos accordos conseguidos pela directoria que hoje terminou o mandato, entre a empresa, os governos federal e de Minas e os banqueiros estrangeiros. E o foi. Tudo que estava preliminarmente combinado entre aquellas partes foi approvado. A nova directoria ficou assim composta, por approvação unanime da assembléa: director geral, Sr. Dr. Alberto Alvares, representante dos governos da União e de Minas Geraes, e directores, Sr. Armenio Gonçalves Fontes, representante dos accionistas, e William Bourgain, representante dos credores estrangeiros.

De accordo com o artigo hoje reformado dos estatutos, essa directoria terá o praso de cinco annos. No decorrer dessa importante sessão os accionistas da Rede ouviram por parte do Sr. Dr. Alberto Alvares a exposição dos accordos preliminares conseguidos pela transacta directoria, os quaes vão ser dentro de breves dias assignados e, posteriormente, publicados para conhecimento amplo do publico. A assembléa ainda votou uma moção de applausos á directoria passada, e de confiança e solidariedade absolutas á que ora vae iniciar o seu mandato. Ficou resolvida a convocação duma nova assembléa para quando estiverem os accordos alludidos assignados.

Ao abrir da assembléa, os empregados da secretaria da Rede Sul-Mineira, incorporados, fizeram uma manifestação de agradecimentos e amisade ao Sr. Dr. Armenio Gonçalves Fontes, de quem se despediram por ter esse accionista renunciado o seu mandato de presidente da empresa.

O Conselho da Fazenda esteve hoje reunido

Esteve hoje reunido, em sessão semanal, o Conselho da Fazenda, sob a presidencia do Sr. Dr. Antonio Carlos, afim de julgar varios processos sobre infracções regulamentares e estudar a projectada reforma do Thesouro, na parte referente ás directorias de Contabilidade Publica e Patrimonio Nacional.

O deputado Augusto de Lima corre a defender a pretenção dos radiotelegraphistas do Lloyd Brasileiro

A commissão de radiotelegraphistas do Lloyd Brasileiro, tendo em vista que a Escola e Companhia Marconi pretendiam monopolisar o serviço de radiotelegraphia no Brasil, pediu ao autor do projecto da lei que regulamenta esse serviço, deputado Augusto de Lima, a sua interferencia em defesa da lei, recebendo o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 11 — Representei ao Sr. presidente da Republica e ao Sr. ministro da Fazenda as vossas justas reclamações, invocando a lei de 10 de julho, que nacionalisou o serviço radiotelegraphico do Brasil. Saudações affectuosas. — Deputado Augusto de Lima."

A arrecadação de imposto sobre alcool e aguardente em Campos

Attendendo ao que solicitou o prefeito municipal de Campos, o Sr. ministro da Fazenda permittiu a permanencia na collectoria federal daquella cidade de um funccionario municipal, para o fim especial de proceder á arrecadação dos impostos municipaes sobre a aguardente e o alcool, na mesma occasião da dos impostos da União.

A crise de transporte

Uma conferencia no Thesouro

Voltaram hoje á tarde a conferenciar com o Sr. Dr. Antonio Carlos os directores da Companhia Commercio e Navegação.

Essa conferencia versou sobre assumptos que se prendem á crise do transporte, em especial no que diz respeito ao carvão.

O concurso de agentes fiscaes

De accordo com a decisão do Sr. ministro da Fazenda recomeçarão amanhã, ás 11 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios, as provas de arithmetica que haviam sido annulladas sabbado ultimo.

Serão chamados os candidatos inscriptos de letras A a J.

O desastre do "Rio de Janeiro"

Os peritos não chegam a um accordo

O Dr. Pedro Jatahy, procurador interino da Republica, esteve á tarde no Lloyd Brasileiro tratando do caso referente ao abalroamento dos vapores "Campinas", do Lloyd Nacional, e "Rio de Janeiro", daquella empresa, occorrido ha tempos, na Ponta do Boi. Segundo informou o Dr. Jatahy, entre os peritos nomeados pelas respectivas companhias ha completa divergencia, porquanto o do Lloyd Brasileiro aponta como responsavel pelo accidente o commandante do "Campinas", e o do Lloyd Nacional indica como responsavel o commandante do "Rio de Janeiro". No correr desta semana, porém, ficará o caso elucidado com a apresentação do laudo do perito desempatador, nomeado pela Fazenda Nacional.

O novo escrivão da collectoria de Caxambú

Foi nomeado, por acto de hoje do Sr. ministro da Fazenda, Manoel de Azevedo Coutinho para o cargo de escrivão da collectoria federal de Caxambu', Minas.

A tomada de contas do consulado do Brasil em Hamburgo

O Sr. ministro da Fazenda solicitou o parecer do seu collega das Relações Exteriores, sobre as duvidas levantadas pela Delegacia do Thesouro em Londres a proposito das contas prestadas pelo consulado brasileiro em Hamburgo.

O desaguisado na Instrucção

Por que se demittiu a commissão julgadora

Só á tarde nos foi possivel obter alguns esclarecimentos sobre a attitude assumida hontem pela commissão encarregada de estudar e organisar a lista de merecimento dos adjuntos a serem promovidos. Essa commissão enviou ao Dr. director de Instrucção Municipal um officio expondo as razões que a levava a demittir-se daquella tarefa.

A commissão, nesse officio, historia longamente o criterio por ella seguido, mostrando-se de accordo com duas das tres recommendações feitas pelo prefeito ao marcar novo praso para a recepção de novos documentos dos candidatos ás promoções. Quanto á terceira, diz a commissão:

"Si bem a interpretámos, a terceira recommendação contida no officio do Sr. prefeito visa modificar o processo da classificação até aqui adoptado pela commissão. Não póde ser acceita como grão de merecimento a simples ordem numerica da classificação dos adjuntos, determina o Sr. prefeito; o grão de merecimento deve resultar da votação em favor do classificado e consideram-se como de egual merecimento todos os que obtiverem os mesmos numeros de votos. Dessa votação ha de se lavrar acta."

A commissão declara ter considerado attentamente esta clausula, não havendo conseguido um meio pratico de executal-a. Mais adeante:

"A ordem numerica da classificação não é, pois, uma ordem material e arbitraria. O primeiro candidato classificado foi votado para o merecimento maior; por isso é que occupa o primeiro. Elle e o seguinte terão obtido votação unanime, mas a votação de cada qual é feita para um logar differente na lista. Não vemos como se possa classificar merecimento por outro processo. Si não fizermos a seriação de merecimento attribuido aos candidatos, não ha objectivo para a votação. Todos os adjuntos diplomados, com interstício, têm aptidão presumida e quasi todos aptidão real. O prefeito póde nomear qualquer delles, a esmo, que terá quasi infallivelmente um digno director de escola."

Argumenta depois a commissão com o que dispõe a lei, dizendo que ella foi incumbida de apurar a ordem do merecimento e, portanto, graduar, segundo esta ordem, um certo numero de adjuntos. Assignala ter sido este o processo seguido até agora, dizendo que se julgava investida de uma funcção da mesma natureza da que compete a uma mesa julgadora de concurso, com presumpção de competencia pericial e de idoneidade moral. A commissão não tem o arbitrio de escolher candidatos, mas o dever de verificar quaes aquelles que a lei manda preferir. Julgal-a capaz de praticar erros essenciaes e gravissimos é condemnar essa competencia presumida e attestar a sua incapacidade para a tarefa; admittir que ella possa conscientemente lesar a verdade e a justiça, escolhendo candidatos á sua feição, com preterição de maiores direitos — é imputar á commissão prevaricação, ausencia de senso e de idoneidade moral.

E diz, a seguir:

"Em um ou outro caso, V. Ex. se teria equivocado quando nos julgou á altura da missão de que nos incumbiu. E só por um desses motivos se justificaria a alteração da norma até aqui seguida pela commissão. Ora, Sr. director, si V. Ex. se equivocou quanto á nossa competencia ou quanto á nossa idoneidade, e si por isto a commissão, que nós somos, nomeada para classificar, não deve mais fazer essa classificação, si não póde declarar que um adjunto tem mais merecimento do que seu collega e que, portanto, aquelle tem o n. 1 e este o n. 2, está extincta sua funcção exclusiva e unica. Não temos motivo para pôr em duvida a inteira boa vontade com que está agindo o Sr. prefeito para com a commissão. Mas a norma que elle agora prescreve para o nosso serviço, não só nos parece inexequivel, como envolve a condemnação do processo de classificação por nós adoptado. E por esse motivo vimos perante V. Ex. renunciar, por accordo unanime, o encargo com que nos honrou, dando assim ensejo a que uma junta de peritos mais esclarecidos e competentes possa desempenhar e cumprir as ordens que nos são transmittidas por intermedio de V. Ex."

O commercio de algodão e a Camara Hespanhola

Dados da Associação Commercial

Em resposta a um officio da Camara Hespanhola de Commercio e Industria, sobre o nosso mercado de algodão, a Associação Commercial dirigiu áquella instituição estrangeira um officio de que constam informações estatisticas sobre o referido producto. Informa a Associação que a colheita de 1916-1917 foi de 900.000 fardos de 80 kilos e que a colheita média oscilla entre 800.000 e 1.000.000 de fardos. O consumo nacional é representado na quantidade de 800.000 fardos e a exportação de 200 a 300.000. Informa ainda que a cotação média de 1915 foi de 18$051; de 1916, 28$070, e de 1917, 28$521. Nos mercados internos a cotação, aqui no Rio, para primeira sorte, é de 40$ a 41$000 por dez kilos.

A GUERRA

DOUS JORNALISTAS CONDEMNADOS

PARIS, 12 (A. A.) — O tribunal competente condemnou os Srs. Leon Daudet e Charles Maurrais, directores do jornal "L'Action Française", a pagar 500 francos de multa e outros 500 por damnos e prejuizos a favor do Sr. Tery, director de "L'Oeuvre", que os processou pelo crime de diffamação.

LENINE CONTRA TROTZKY

LONDRES, 12 (A. A.) — Um despacho de Petrogrado, publicado pelo "Morning Post", diz que o Sr. Lenine obrigou o alferes Trotzky a renunciar ao seu cargo no governo, devido a sustentar que a Allemanha arrancou a paz á Russia mediante uma verdadeira extorsão.

Para que se restabeleçam os trens de leite

A' tarde esteve na Central do Brasil uma commissão solicitando o restabelecimento dos trens S 1 e S 2 (trens de leite) que foram supprimidos devido á crise de combustivel.

Essa commissão esteve no gabinete do chefe do trafego da Estrada, a quem allegou os prejuizos incalculaveis que já está dando o transporte de leite feito pelos rapidos.

O Dr. Carlos de Andrade mandou que a commissão se dirigisse ao Sr. director da Estrada, logo que o mesmo regresse de sua inspecção ao interior.

A crise hespanhola

O dito pelo não dito?

MADRID, 12 (A. A.) — Annuncia-se que o ministerio presidido pelo Sr. Garcia Prieto retirou a renuncia que havia apresentado ao rei Affonso XIII, ficando assim resolvida a crise ministerial.

Uma nota falsa de 500$000

E o negociante foi, por isso, até a policia

A' policia prendeu na Caixa Economica, quando fazia um deposito de 5:950$, o negociante arabe Sr. Anad Kabil. Havia sido encontrada entre as cedulas do dinheiro uma do valor de 500$, falsa.

Levado para a Policia Central, o Sr. Anad Kabil ficou detido para ser apurada a procedencia da nota, sendo a impressão da policia, no entanto, de que o Sr. Anad Kabil foi victima tambem quando recebeu tal dinheiro, pois os seus antecedentes como negociante são recommendaveis.

A eterna questão dos estivadores

O chefe de policia foi avisado pelos interessados de que os trabalhadores em trapiches e café vão augmentar o preço dos seus serviços, obrigando, como têm feito, a que os negociantes não lancem mão de outros elementos alheios á Sociedade de Resistencia.

A policia, como sempre tambem tem acontecido, desde já declarou que garantirá a liberdade do trabalho, podendo os interessados tomar os serviços de pessoal estranho á sociedade em questão.

Um jury sensacional em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Começará amanhã o julgamento dos assassinos do caixeiro-viajante Antonio Carlos Gomes, crime esse occorrido na madrugada de 4 de novembro do anno passado, no restaurante Dia e Noite. Esse julgamento vem despertando grande interesse, sendo quatro os advogados dos réos. A familia da victima constituiu um accusador particular. O presidente do Tribunal providenciou para que os representantes da imprensa tenham logar especial na sala da sessão.

O SR. RODRIGUES ALVES

Sabemos que noticias particulares chegadas a esta capital informam haver o Sr. conselheiro Rodrigues Alves passado muito bem estes ultimos dias.

Luxburg viaja para o Chile!

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Telegrammas de Puente del Inca, proximo a Mendoza, dizem que passou por aquella localidade, no trem internacional, com destino ao Chile, o conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha nesta capital, em companhia do addido naval á legação e de outras personalidades da colonia allemã. A policia de Lomas informa que, effectivamente, o conde de Luxburg deixou aquella villa, ha varios dias, com destino ignorado.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: em geral instavel, e temperatura: estavel.

Districto Federal — Tempo: em geral instavel, podendo apresentar melhoras passageiras e tornar-se máo (2); temperatura: estavel (2), e ventos: normaes (2) preponderando sul.

Escala de propabilidades: (1) muito provavel; (2), provavel, e (3), algumas probabilidades.

Nota — Faltaram todos os despachos meteorologicos de Matto Grosso, Goyaz e Bahia.

Mais designações no Lloyd Brasileiro

A' tarde foram feitas no Lloyd Brasileiro as seguintes designações: praticante de piloto do "Cubatão", Aristedeu de Bem Menezes; 5º machinista do "Ceará", Antonio Miranda Cruz; 3º machinista do "Ceará", Euclydes José Soares; mestre do "W. Braz", Manoel Joaquim de Brito; mestre da barca "Brasileira", João Seraphim da Costa, e carpinteiro da mesma barca, Antonio dos Santos.

Uma concessão a duas firmas inglezas

O Sr. ministro da Viação autorisou o Sr. inspector federal de Portos, Rios e Canaes a prorogar até 15 de abril proximo o praso para que as mercadorias pertencentes a Davidson, Pullen & C. e London and River Plate Bank, descarregadas dos vapores ex-allemães, gosem de reducção de taxas de armazenagem.

E' extraordinario esse Luxburg!

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores affirma que o conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha nesta capital, acha-se ainda na sua residencia provisoria, em Lomas, tendo ainda hontem á noite conversado demoradamente com o commissario de policia, Sr. Dominguez.

Um sub-delegado de policia preso como ladrão de cavallos!

De Recife, em Pernambuco, recebemos, á tarde, este telegramma:

"A Provincia" noticia que a força volante commandada pelo tenente Nelson prendeu o subdelegado de Mariota, em Olinda, como ladrão de cavallos, dando-lhe grande surra. O subdelegado, cujo nome é Pantaleão Menezes, esteve hontem na secretaria, queixando-se do espancamento e defendendo-se das imputações, pois que é accusado tambem do assassinato do popular Antonio Vicente. Declarou, de referencia a esse crime, não ter sido elle e sim seu inspector de quarteirão quem assassinara Vicente."

A questão dos patrões e empregados de hotels

Esteve hoje na Associação Commercial, em conferencia com o respectivo presidente, Sr. Francisco Leal, a commissão directora da Sociedade dos Proprietarios de Hoteis e Restaurantes, que foi agradecer os bons officios da Associação junto ao Centro Cosmopolita, afim de se chegar a um accordo, que aliás fracassou.

As suspeitas contra o major Ahumada

SANTIAGO, 12 (A. A.)—"El Mercurio", que publicara um artigo do Sr. Alexandre Walker, em que levantava suspeitas sobre a attitude do major Ahumada, addido militar á legação do Chile em Berlim, diz que taes suspeitas são insubsistentes, pois que aquelle militar deu amplos esclarecimentos ao ministro das Relações Exteriores sobre os seus actos, explicações que foram opportunamente julgadas satisfatorias.

As eleições e os telegraphos

7.392 boletins e 1.848.625 palavras

O serviço telegraphico nacional soffreu, com as ultimas eleições federaes, um grande abalo. E' que as actas vindas de todas as secções eleitoraes do Brasil, quasi que simultaneamente, abarrotaram as estações transmissoras, prejudicando enormemente a regularidade de seu serviço. E a estação central, aqui? Esta tem estado em apuros. Medidas extraordinarias, autorisadas pelo Sr. Dr. Euclydes Barroso, director geral dos Telegraphos, e adoptadas pelo telegraphista-chefe Eduardo Laranja, respectivo chefe dessa estação, só conseguiram normalisar o serviço na madrugada de ante-hontem. Dia e noite, desde 2 do corrente mez, têm trabalhado na estação central dos Telegraphos de 15 a 20 homens, que sómente se occupam na recepção e cópia dos boletins eleitoraes.

O Telegrapho não possuia nem material nem pessoal sufficientes a receber a innovação eleitoral.

Procurámos informações officiaes. Uma estatistica completa era impossivel conseguir-se.

No entanto, obtivemos o numero de boletins eleitoraes officiaes entregues até hontem á 1 hora da tarde aos Srs. presidentes da Republica, do Senado e da Camara. Elevam-se a 7.392, perfazendo 1.848.625 palavras.

Não foram incluidos nesse numero os despachos sobre o mesmo assumpto dirigidos pelos governadores e presidentes de Estado ao Sr. ministro da Justiça, que são tambem innumeros.

O jury de Ouro Preto absolveu o Dr. Sandoval

OURO PRETO (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Installou-se hoje a primeira sessão do jury, tendo sido julgado o Dr. Sandoval Oliveira, que, em legitima defesa, matou o syrio José Abud. O réo foi absolvido por unanimidade de votos.

Classificações e transferencias de officiaes subalternos de cavallaria

O Sr. ministro da Guerra classificou, na arma de cavallaria, os seguintes segundos tenentes: Coriolano Ribeiro Dutra, Joaquim Ribeiro Dutra e Celso Ferreira Velloso, no 3º regimento; Eugenio Ewerton Pinto, no 10º regimento; José Martins Galhardo, no 11º regimento; Raymundo de Salles Filho e Alvaro Assumpção d'Avilla, no 12º regimento; Annibal Benevolo, no 15º regimento, e Pausanias de Castro Socrates, no 2º corpo de trem.

—— O Sr. ministro fez ainda as seguintes transferencias: primeiros tenentes Abrelino de Moraes Pires, do 10º regimento para o 14º, e deste para aquelle João Baptista de Magalhães; Edgard de Mattos Lima, do 7º para o 5º; do 6º para o 11º o 2º tenente Sylvio Ferreira Cantão; do 11º para o 6º, o 2º Newton Estillac Leal; do 6º regimento para o 10º, o 2º Jorge Elyas Ajus.

O DIA MONETARIO

O mercado monetario abriu e regulou hoje sem maior movimento, com os bancos porém operando em condições acceitaveis. Na abertura apenas o Ultramarino fornecia letras a 13 13|32 d., sobre pequenas quantias e os demais a 13 3|8 d., com dinheiro a 13 15|32 d. e letras a 13 7|16 d. Dentro em pouco, varios outros bancos tambem sacavam a 13 13|32 d., com os demais ainda a 13 3|8 d., e compravam cobertura a 13 1|2 d., contra papeis offerecidos a 13 15|32 d. O mercado fechou a esses preços, sem alternativas dignas de importancia. Os esterlinos regularam com compradores a 20$700 e vendedores a 20$800, mas sem movimento de importancia.

—— A Bolsa funccionou ainda hoje bastante activa e animada, mas os papeis em movimento ficaram mais fracos. Cotaram-se 80 apolices Estradas de Ferro a 838$ e 839$, 38 compromissos, nominativas, de 837$ a 840$, 50 municipaes, de 1914, a 187$, 213 de 1917 a 179$, 206 a 180$ e 200 de Nictheroy a 86$; 100 acções do Banco do Commercio a 170$, 600 Docas da Bahia a 102$ e 103$, 200 Loterias a 13$, 1.200 Minas São Jeronymo a 83$, 1.000 Sul-Mineira a 60$, 1.400 a 61$, 100 a 58$, 600 a 59$, 700 a 59$500 e 700, a 30 dias, a 61$500.

E intensifiquem-se as plantações!...

O Sr. Benjamin de Magalhães, director do "O Suburbano", foi hoje ao gabinete do prefeito, commissionado pelos moradores de Ricardo de Albuquerque, solicitar providencias no sentido de ser reprimido o abuso praticado por proprietarios daquella localidade, que deixam soltos nas ruas bois, vaccas, cabritos, etc., que damnificam as plantações.

A crise na Instrucção Municipal

Foi acceita a demissão da commissão de promoções

O Sr. Dr. Cicero Peregrino enviou aos ex-membros da commissão encarregada de organisar a lista das promoções das adjuntas o seguinte officio:

"Em nome do Sr. prefeito e no meu proprio agradeço-vos os bons serviços que prestastes como membro da commissão incumbida de organisar a relação das adjuntas segundo o seu merecimento e lamento que não fosse dado á commissão levar ao fim a sua tarefa, por entender que do modo recommendado pelo Sr. prefeito, isto é, pela votação quanto a cada uma das adjuntas não é possivel apurar o respectivo grão de merecimento".

Não foi ainda organisada a nova commissão, dizendo-se que nenhum dos inspectores escolares ou professores da Escola Normal acceitará a incumbencia.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma baixa de 7 a 8 pontos nas opções. O nosso mercado, porém, abriu e regulou hoje em condições estaveis, com os possuidores intransigentes. Assim, deram elles o preço de 6$300, a que se conservaram, inalterados, sendo negociadas na abertura 2.313 saccas e no correr do dia mais 537, no total de 2.850 ditas. O mercado fechou estavel. Hontem entraram 7.608 saccas e foram embarcadas 13.331, sendo o "stock" de 697.503 ditas. Hoje, passaram por Jundiahy para Santos 28.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 4 a 5 pontos.

NO JURY

Um julgamento curioso

No Tribunal do Jury houve hoje um julgamento em condições que mui raramente se verificam. Installada a sessão pelo Dr. Costa Ribeiro, foi chamado para julgamento o réo Anastacio Ignacio de Loredo. Era um julgamento que apresentava aspecto curioso, por isso que do crime imputado ao réo não havia no processo uma unica testemunha, ninguem tendo presenciado o facto delictuoso. Constava do processo que no dia 3 de novembro de 1916 alguns empregados do Matadouro de Santa Cruz encontraram caido, ferido, nesse local, o empregado de nome Gregorio Jacintho da Silva, que, interrogado, disse ser autor de seu ferimento o collega Ignacio de Loredo. Este evadira-se; mas, preso, confessou o crime. E confessando-o, narrou que se achava armado de uma faca com que exercia a sua profissão. Gregorio o provocara, atracando-se com elle; na luta, vendo que era sobrepujado pelo seu desaffecto, Anastacio usou da faca, ferindo-o.

Fez-se o processo, vindo a fallecer o ferido. A luta occorrera quando no matadouro não havia mais que duas pessoas: o réo e a victima. No processo, portanto, só constava a declaração do moribundo e a confissão do réo, que se justificava pela defesa propria. Mais prova nenhuma.

Hoje, no julgamento do réo, o promotor, Dr. Pio Duarte, procurou tirar realce da declaração do moribundo, formulando a accusação contra o réo. O advogado desse, Sr. João Pinto, invocou para seu constituinte a legitima defesa. Durante os debates os jurados resolveram utilisar-se dos lapis e do papel, tomando innumeras notas, caso esse que raramente acontece no Jury, com prejuizo dos proprios debates, que os jurados não podem conservar de cór. Terminadas as orações, recolheram-se os jurados á sala secreta e, de lá voltando, deliberaram unanimemente absolver o réo, pela legitima defesa. O promotor, á vista da falta de provas do processo, concordou com a decisão dos jurados.

Os E. Unidos e a França augmentam seus creditos na Argentina

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O governo dos Estados Unidos solicitou do governo argentino a necessaria permissão para augmentar o seu credito com mais de quarenta milhões de pesos, ouro, que serão depositados na embaixada da Republica Argentina em Washington. O governo da França, por sua vez, pediu para que, sobre o credito de cem milhões de pesos, ouro, que lhe foi aberto pelo nosso governo, lhe seja permittido destinar dous milhões para o pagamento de lãs, couros, madeiras e outros productos adquiridos no paiz.

O M. da Agricultura encaminha desoccupados para o interior

Encaminhados pela Directoria do Serviço do Povoamento, seguiram: com destino ao Estado de S. Paulo 81 desoccupados, e com destino ao de Minas Geraes 26 desoccupados que vão trabalhar na lavoura e em estradas de ferro.

A directoria continua a manter um funccionario junto ao Corpo de Segurança Publica, que facilitará aos interessados todos os esclarecimentos possiveis, bem como seu encaminhamento para o interior.

As passagens e transportes de bagagens serão fornecidos, gratuitamente, pelo Serviço de Povoamento.

O horario da Escola Rivadavia Corrêa

O horario da Escola Profissional Rivadavia Corrêa vae ser modificado. As aulas na secção de comida começarão ás 9 horas e as demais ás 10.

Um melhoramento municipal dependente de accordo

O Dr. Cupertino Durão, director de Obras Municipaes, foi hoje conferenciar com o Dr. Juliano Moreira, director do Hospital Nacional de Alienados, afim de accordar um meio de levar avante o projecto da Prefeitura que corta, em curva, o canto da rua Barão do Rio Bonito com a do Itapemirim. Esse alinhamento interessa ao pavilhão daquelle hospital destinado aos alienados tuberculosos e cuja reconstrucção foi orçada em 30:000$000.

A solução do accordo está dependendo de ser resolvida pela Prefeitura essa reconstrucção ou pelo Hospital de Alienados, mediante a indemnisação.

Os novos despachantes aduaneiros

O inspector, por acto de hoje, nomeou o Sr. Nelson de Souza Santos para o logar de despachante de exportação.

COMMUNICADOS

"RIO-JORNAL" — Sairá no dia 21 do corrente. Diario da tarde, politico, de grande informação, sob a direcção de Azevedo Amaral, João do Rio e Georgino Avelino.

ENTERRO

Dr. Armenio Jouvin e filhos, tenente Luiz Gonzaga Fernandes, esposa e filhos; Moysés Araripe de Macedo, esposa e filhos; Candida Mattos, filhos e netos convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua idolatrada mãe, sogra e avó IGNEZ JOUVIN, saindo o feretro da fortaleza de S. João para o cemiterio S. João Baptista, no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde.

Adriana Maria Pereira

Coronel Barros Sobrinho e senhora, Bernardino Pereira Vieira, senhora, filhos e genro; Anna Pereira S. Guerra e filhos, Joaquim José Pereira dos Santos, senhora, filhos, genro e nora; Manoel da Cruz Maia, senhora, filhos e genro; Didimo Pereira de Barros, senhora e filhas; Nydia Barros e filha, Alcino Barroso Pereira, senhora e filhos; Miguel Rosa e Silva, senhora e filhos, penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe com o passamento de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó ADRIANA MARIA PEREIRA, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada no dia 14 do corrente, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Commendador Antonio dos Santos Carvalho

O conselho director da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, acercando-se do luto da desolada familia do prestimoso associado graduado Grande Dignitario da Assumpção COMMENDADOR ANTONIO DOS SANTOS CARVALHO, manda celebrar uma missa na egreja matriz da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 13, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma desse finado, setimo dia do luttuoso passamento.

Convida os senhores associados, as demais pessoas da familia e amigos do benemerito extincto a assistirem a esse acto de dever social e de piedade christã, pelo que se confessa agradecido.

D. Leopoldina Martins

Cecilia Martins, Georgina Martins, Baptista, Antonio Martins, Maria dos Anjos da Silveira e esposo, José Areias, senhora e filhos, Manoel Areias, senhora e filhos, João Francisco Moreira, senhora e filhos e Ephygenio Baptista participam o fallecimento de sua nunca esquecida mãe, filha, irmã, cunhada, tia e sogra D. LEOPOLDINA MARTINS, hoje, ás 9 horas da manhã, e convidam as pessoas de suas relações e demais parentes para acompanharem os restos mortaes, o que terá logar amanhã, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Barão de Iguatemy n. 95, o que antecipadamente agradecem.

Viuva do coronel Belarmino Ferreira da Silva

Os filhos, noras, genro, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezadissima mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MARIA ISABEL DE ALMEIDA E SILVA, hoje, ás 5 horas e 15 minutos, e convidam para acompanharem o enterro, que sairá da rua Barão do Amazonas n. 537, Nictheroy, amanhã, ás 9 horas da manhã, confessando-se antecipadamente penhorados a todos aquelles que se dignarem comparecer.

Commendador Antonio dos Santos Carvalho

Carvalho, Paes & C., proprietarios da Fundição Indigena, agradecem profundamente reconhecidos aos seus amigos e freguezes que tiveram a bondade de acompanhar os restos mortaes, á sua ultima morada, do seu pranteado chefe e amigo, commendador ANTONIO DOS SANTOS CARVALHO e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que, para descanso de sua alma, mandam resar na matriz da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Commendador Antonio dos Santos Carvalho

A familia Santos Carvalho agradece reconhecida ás pessoas amigas que tiveram a bondade de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu saudoso e nunca esquecido chefe e novamente as convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Noemia P. de Azevedo Marques

Manoel Pereira Postal, Maria P. Cardoso e esposo, Elvira P. Costa e esposo, pae, irmãos e cunhados da desventurada NOEMIA P. DE AZEVEDO MARQUES, agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de 7º dia e novamente convidam para assistir á missa que para descanso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, 13 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja da Lapa.

Julia Leandro Martins

(JU'JU')

(Petropolis)

A familia Leandro Martins manda celebrar uma missa para eterno descanso da alma de sua idolatrada JU'JU', amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, e para assistir a esse acto de religião convida as pessoas de suas relações e amisade.

D. Maria da Conceição Rezende e Oliveira

A casa A. Ribeiro de Oliveira faz celebrar, no altar mór da egreja de Santa Rita, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas missa do 7º dia do passamento da Exma. Sra. D. MARIA DA CONCEIÇÃO REZENDE E OLIVEIRA, esposa de seu prezado chefe e amigo, fallecida em Campos do Jordão.

D. Maria Luiza Fernandes Silva Araujo

O Dr. Paulo Silva Araujo e filho fazem celebrar no dia 13 do corrente missa de 7º anniversario por alma de sua idolatrada esposa e mãe D. MARIA LUIZA FERNANDES SILVA ARAUJO, no altar mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas.

Antonio José Ferreira do Nascimento

Sua familia manda celebrar uma missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 9 horas, na egreja do Carmo.

Josepha Gomes Lage

Francisco Rodrigues Lage, sogro, sogra, irmãos, irmãs e cunhados summamente agradecidos a todas as pessoas que acompanharam na grande dor, e de novo as convidam para a missa de setimo dia, na capella de Nossa Senhora das Dores da Sallete, em Catumby, no dia 14 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Balduino dos Santos

Por alma de BALDUINO DOS SANTOS será resada amanhã, 13, ás 9 horas, na egreja de S. José, a missa de setimo dia do seu fallecimento.

FATALIDADE

Um negociante, cortado a navalha, atira contra o adversario

E vara uma creança a bala

De repente, de dentro do armazem saiu um homem a correr, espavorido. Em seguida, outro homem, todo coberto de sangue, empunhando um revólver. A correr, chegaram á rua, e o homem ensanguentado pa-

O pequeno Abel, no leito do hospital São Zacharias

rou um pouco, alvejou o outro e detonou a pistola.

O tiro partiu e ouviu-se um grito; não fôra, porém, do outro homem — fôra de uma creança que passava na rua e que tombara, varada por uma bala.

Correram populares, correu a policia, e só então ficou o caso apurado. No interior do armazem da rua Menna Barreto n. 90 discutiram Candido de Souza Ribeiro, commerciante, morador e estabelecido á rua Humaytá 103, e Antonio Xavier de Carvalho, empregado do armazem onde estavam.

O que disseram os dous não foi possivel saber — o facto é que Candido, empunhando uma navalha, cortou no rosto e no braço o contendor, fugindo em seguida, porque este entrara para um aposento, buscando uma pistola, com que se armou.

Como Candido corresse para a rua, Xavier, mesmo ferido, perseguiu-o, detonando a pistola.

A bala errou o alvo e foi ferir desgraçadamente o pequeno Abel, de seis annos, filho de Alfredo Gama, morador á rua Dona Marciana 166, que pela rua passava.

O projectil entrou pelas costas, saindo no ventre, sendo gravissimo o seu estado, apezar de todos os esforços empregados pelos medicos da Assistencia e dos cuidados dispensados no hospital S. Zacharias, onde foi internado Abel.

Xavier, depois dos soccorros, foi removido para a sua residencia, tendo sido aberto inquerito no 7º districto, visto que nenhum dos lutadores foi preso em flagrante, pela falta de policiamento...

Radiotelegraphistas contra radiotelegraphistas

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Com surpresa lemos na edição de hontem de vosso jornal uma carta do Gremio dos Radiotelegraphistas da Marinha Civil, contra asserções contidas em varios jornaes contra a idoneidade profissional dos nossos dignos collegas que trabalham na Companhia Marconi.

Nós absolutamente não nos insurgimos contra esses profissionaes, que são tão competentes como nós, e alguns mesmo com pratica de longos annos; nós falámos contra as ultimas turmas fabricadas "á la diable", para não só fazer mal aos verdadeiros profissionaes, como para poder a Marconi ter pessoal para despachar os seus navios.

O que desejamos é a união geral da classe, para que possamos derrubar esse colosso de barro que se intitula pomposamente Marconi, para ludibrio e vergonha do eminente sabio.

Quanto aos nossos prezados collegas, continuam a ser merecedores de nossa inteira consideração, não só por suas virtudes pessoaes, como tambem pela competencia profissional.

Agradecemos-lhe a fineza da presente publicação e somos, com estima, constantes leitores, etc. — Os radiotelegraphistas brasileiros".

Formulario de inventarios e partilhas

por Levindo Ferreira Lopes e Americo Ferreira Lopes. Rio. Jacyntho Ribeiro dos Santos — 1918.

E' este o VI Formulario da collecção comprehendida pelo activo e incansavel editor Jacyntho Ribeiro dos Santos.

E é, certamente, um dos melhores e mais bem escriptos, devido á penna dos dous autores, o primeiro dos quaes é o actual vice-presidente do Estado de Minas.

O livro conta já tres edições, tal é a utilidade e a proficiencia com que está redigido. Effectivamente, consta de substanciosa parte do commentario da lei do processo e dos artigos do Codigo Civil que se referem ao assumpto, illustrado de annotações, que, sem prejuizo da clareza, revelam a segura erudição dos autores. Em seguida, ha um "formulario" de todos os actos, autuação, mandados, procurações, autos de sequestro e petições, etc., que formam um seguro guia para os interessados na materia.

Não temos, ao que nos parece, outro livro que substitua este trabalho indispensavel, e que faz parte da esplendida collecção, nitida e elegante, dos "Formularios Jacyntho Ribeiro", tão bem acolhidos do publico.

(Do "Imparcial", de 25 — II — 1918.)

1 volume cart., 5$000.

Pedidos ao editor Jacyntho Ribeiro dos Santos, rua São José n. 82.

O insuccesso do páo-d'agua

Antonio Joaquim do Amorim é um "páo-dagua" incorrigivel. Em S. Christovão toda a gente o conhece. Hoje elle andava pela rua daquelle nome. Chegando á joalheria installada no n. 621, toca a fazer discursos, a dizer cousas e cousas...

Mas foi infeliz o ébrio, pois que, num dado momento, tantas exhibições fez que caiu, arrebentando o vidro da vitrine da casa de joias e ferindo-se na cabeça. A policia do 10º districto, para evitar males ainda maiores, prendeu o "páo dagua", mettendo-o no xadrez.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

427	16:000$000
47464	2:000$000
13375	1:000$000
27422	1:000$000
24247	1:000$000
46131	500$000
23192	500$000

Um Padrão de amostra...

E UMA BARRETTE ARAPUCA

em um nem outro

— Oh! Que linda!

— Póde ser tua...

A rapariga segurava a "barrette", mirava-a, collocava-a ao seio, via-lhe o effeito, os olhos brilhando na ardencia do desejo, presa á vaidade de mostrar ás outras aquella joia cara.

E elle olhava a scena, sorrindo, e sorrindo apanhava a joia, que guardava no escrinio, emquanto os olhos, agora tristes, da rapariga, acompanhavam-lhe os movimentos...

Dobrava ella de carinhos, na conquista da "barrette" e um dia pedia:

— Empresta-me a "barrette"?

— Queres? Leva-a...

No peito da rapariga passou a fulgurar a placa de ouro com os vinte brilhantes e a perola grande no centro.

No dia seguinte o homem do presente batia á porta do conventilho e procurava a rapariga.

— A "barrette".

— Tu não m'a déste?

— Foi brincando.

Por bem ou pela ameaça a joia voltava ao dono.

Dias passados, na casa de "rendez-vous" outra mulher apparecia com a "barrette".

A primeira mulher via e calava. Era o espirito diabolico de vingança feminina que a fazia calar...

E, sempre pelo mesmo processo, a joia passava do Padrão para as raparigas que elle illudia, attrahindo-as com a joia cara, como as mariposas pela luz.

E era assim que o Albino da Silva Padrão, rapaz portuguez, que se diz negociante e móra á rua Barão de Guaratiba 27, se tornava amante de muitas mulheres.

Um dia a joia foi cair nas mãos de Coralia Antello. Percebeu ella o "truc" do Padrão e foi mais esperta: empenhou a joia e vendeu a cautela a Emilia Bastos.

Padrão, cynicamente, foi á policia e deu queixa. Feitos o inquerito e as diligencias, ficou provado que a "barrette" fôra mesmo dada a Coralia por Padrão, que, indignado porque o "truc" falhara, deu a queixa de furto.

O inquerito foi para Juizo, com a prova de que Coralia andou bem, Padrão andou mal, e que a joia não devia ficar com um ou com outro: ficaria com a Emilia, que comprou a cautela.

Adeus! a féria

A policia do 9º districto está apurando a queixa apresentada pelo açougueiro Francisco Corrêa dos Santos, que declarou haver desapparecido do seu estabelecimento, á rua de Catumby n. 101, a féria de hontem, que estava guardada numa das gavetas do balcão. E o queixoso disse ter desconfianças do menor Djalma da Costa, residente á rua Eleone de Almeida, de nove annos de edade, do qual a policia anda á procura.

"O TICO-TICO"

Será um acontecimento no mundo infantil o numero de amanhã do apreciado semanario das creanças "O Tico-Tico", não só pela artistica capa colorida como pela variedade de assumptos de que trata o escolhido texto. O conto illustrado "Ahomouni", a galeria celebre, as "Lições do Vovô", curiosidades, modas infantis, concursos, etc., estão de encantar a petizada leitora do querido semanario infantil.

Uma ladra

Empregava-se como arrumadeira para roubar

Uma ladra, a Maria Joaquina dos Santos. Moça ainda e forte, com boa apparencia, apresenta-se como arrumadeira nas casas de familia que precisam de serviçaes. No primeiro descuido por parte das pessoas de casa, Maria Joaquina desapparece, levando o que de valor encontra a seu alcance.

Já de uma feita esteve ás voltas com a

Maria Joaquina dos Santos, a ladra

policia. Furtara uns lindos brincos a uma sua patrôa, no valor de 300$. Prenderam-n'a. Não encontraram em seu poder o furto, ella não confessou e a roubada resolveu perdoal-a.

Agora, novamente Maria Joaquim foi parar á policia. Desta vez, porém, mais compromettida. Prenderam-n'a quando saia da casa onde hoje mesmo havia obtido uma collocação, sobraçando dous guarda-chuvas de senhora, de cabo de ouro, no valor total de 800$. O furto praticara a ladra na casa n. 43 da rua Visconde do Rio Branco. Maria Joaquina, que é mãe de uma menina de cinco annos, está presa na delegacia do 12º districto. E' branca, conta 30 annos, mais ou menos, e reside á rua Archias Cordeiro n. 324.

A GUERRA

A crise russa

Uma mensagem do presidente Wilson

WASHINGTON, 12 (Havas) — O presidente Wilson, aproveitando a occasião da reunião hoje, em Moscou, do Congresso Geral dos Soviets, que deve pronunciar-se sobre o tratado de paz teuto-russo, dirigiu áquella assembléa uma mensagem em que manifesta as suas sympathias pelo povo russo e hypotheca todo o auxilio dos Estados Unidos á Russia, para que ella possa recobrar toda a sua independencia e retomar o papel que lhe cabe na Europa.

Os navios-hospitaes russos

LONDRES, 12 (A. A.) — O sub-secretario das Relações Exteriores da Russia communicou aos governos dos imperios centraes que os transportes de guerra que se encontram no mar Baltico, "Russ", "Nitava", "Pallada", "Merkury", "Lakh", "Diana" e "Zhulash", foram convertidos em hospitaes da Cruz Vermelha.

A «Guarda-Vermelha» na Finlandia

LONDRES, 12 (A. A.) — Os Guardas Vermelhos da Finlandia estabeleceram o seu quartel-general na fortaleza de Sveaborg.

A GUERRA NOS ARES

A Allemanha recua deante da ameaça de represalias

LONDRES, 12 (Havas) — Informa uma nota do Departamento dos Prisioneiros de Guerra:

"A imprensa allemã annunciou ultimamente que os tenentes aviadores inglezes Scholtz e Wockey haviam sido condemnados a longo periodo de prisão na Allemanha, por terem lançado publicações nas linhas allemãs.

Em consequencia dessa informação, o governo allemão foi prevenido de que não só tal condemnação não era de maneira alguma justificada pelo direito internacional, como tambem de que o governo inglez possuia numerosas provas de actos semelhantes praticados pelos aviadores allemães e, nesse caso, si os officiaes inglezes em questão não fossem postos em liberdade, seriam exercidas represalias contra os officiaes allemães prisioneiros dos inglezes.

Este aviso foi entregue ao governo allemão a 12 de fevereiro. De conformidade com o accordo recentemente concluido em Haya, devia decorrer um mez antes de serem postas em execução as represalias britannicas.

Soube-se hoje que os tenentes Scholtz e Wockey serão postos em liberdade e enviados para os seus campos de concentração".

EM TORNO DA GUERRA

Conferencia Poincaré-Baker-Sharp Pershing

PARIS, 12 (A. A.) — O presidente da Republica, Sr. Poincaré, recebeu em audiencia especial o Sr. Baker, secretario da Guerra dos Estados Unidos, que se achava acompanhado do Sr. Sharp, embaixador norte-americano, e do general Pershing, commandante-chefe das forças norte-americanas na França.

Um menor de cinco annos ingere um frasco de Elixir de Nogueira

E MORRE EM CONVULSÕES

DIAMANTINA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, uma creança de cinco annos ingeriu um vidro de Elixir de Nogueira, passando o resto do dia e toda a noite com fortes ataques, produzindo o envenenamento, fallecendo hoje, ás 7 horas da manhã.

Regressou á sua diocese o bispo de Uberaba

UBERABA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou hoje a esta cidade D. Eduardo Duarte Silva, bispo desta diocese. A' estação da Mogyana compareceu grande numero de pessoas que victoriou o nome do nosso virtuoso prelado, cobrindo-o de flores e acompanhando-o até o palacio episcopal, falando no percurso diversos oradores, respondendo D. Eduardo em eloquente oração. D. Eduardo Duarte regressa depois de tres mezes de ausencia, em companhia de seu secretario, conego Mario Mendonça.

O innominavel relaxamento nos Correios

Esteve nesta redacção o Sr. Morand de Souza Lima, que nos mostrou um certificado dos Correios, de cedulas eleitoraes que registou naquella repartição no dia 28 de fevereiro ultimo.

Pois bem: essas cedulas só chegaram a seu destino, Santa Maria Magdalena, no dia 4 do corrente, quando já não eram necessarias.

Allega o Sr. Morand que uma carta expedida na mesma data foi recebida immediatamente pelo seu destinatario.

Sem commentarios.

Uma obra de valor

"Accidentes de automoveis — Delictos profissionaes dos automobilistas — Doutrina — Jurisprudencia — Legislação", são estes os titulos e sub-titulos do livro que o Dr. Seabra Junior, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, acaba de publicar.

Esta obra, cujo valor, cuja utilidade, cuja necessidade estão esses mesmos titulos e sub-titulos consagrando, é a revelação cabal do jurista, imparcial, profundo e calmo, que acoberta o advogado agitado, apaixonado e vehemente que é o Dr. Gregorio Garcia Seabra. Do que é essa obra dizem melhor que estas linhas os Drs. Justo Mendes de Moraes e Adelmar Tavares, em pareceres appensos ao livro, nos quaes consagram em conceitos precisos o valor do trabalho do Dr. Seabra Junior, e ainda o prefaciador, o Dr. Evaristo de Moraes.

O Dr. Seabra Junior

Em seu parecer inclue o Dr. Justo Mendes de Moraes o seguinte periodo: "Com effeito, a obra, que é completa quanto a detalhes, pois trata com sapiente minucia de tudo que póde interessar aos profissionaes e juristas, na vida do automovel, tem um cunho accentuado de sinceridade, para logo revelado, na messe de opiniões dos melhores mestres e julgados, com que autorisa as suas affirmativas e conclusões".

Parallelamente, diz, em seu parecer, o Dr. Adelmar Tavares: "Seu trabalho corresponde inteiramente ao fim que teve em vista, minucioso nos varios capitulos, condensando as opiniões dos mestres do assumpto, como Baudry, Sainctelette, Altoville, Rixens e Lafont, Imprecq, Gaudillot, Dalloz e muitos outros, e vem preencher uma lacuna, pois é o primeiro livro atirado no Brasil, ferindo problema de tão alta monta, como o do estudo do automovel na sua espantosa e crescente criminalidade".

E', pois, como se vê, um livro de incontestavel valor e de reconhecida utilidade. Tornar-se-á indispensavel em breve aos juristas, magistrados, advogados, profissionaes e a todos que porventura tiverem necessidade de compulsar esta obra, que veiu para enriquecer notavelmente a nossa literatura juridica, pouco affeita a estes emprehendimentos.

As eleições

No Ceará

IBIAPINA (Ceará), 3 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — As eleições na zona de Ibiapaba correram calmas, dando este resultado total de Viçosa, Tyanguá, Ubajara, Ibiapina, S. Benedicto e Campo Grande: para presidente e vice-presidente da Republica — cons. Rodrigues Alves e Dr. Delfim Moreira, 1.597 cada um; senadores — Benjamin Barroso, 1.229, e Barbosa Lima, 527; deputados — João Marinho, 1.615; Eduardo Saboya, 1.582; Herminio Barroso, 1.615; Manoel Moreira, 720; Thomaz Rodrigues, 703, e José Lino, 687. A chapa democrata não teve votação em Tyanguá. Os candidatos avulsos: Francisco Prado, 40, e Gentil Falcão, 4.

FORTALEZA, 3 (A. A.) (Retardado) — Em seu numero de hoje, a "Folha do Povo" noticia o seguinte:

"Em S. Pedro do Crato os conservadores, acompanhados de uma força policial, invadiram a secção, apoderando-se e carregando as urnas. Em Araripe, a mesa fraudou a apuração, tirando aos democratas e augmentando nos conservadores quarenta cedulas. O fiscal protestou contra tal arbitrariedade."

Em Minas

Recebemos de Itabira de Matto Dentro, em Minas, este telegramma, datado de hontem:

"No 1º districto tambem houve bandalheira. Em Itabira e Contagem, subtrahiram votos meus por falta de fiscal. Apezar disso, fui eleito por 8.202 votos. — Albertino Drumond."

Na Parahyba

TAPEROA' (Parahyba), 3 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O pleito aqui correu calmo e cercado de todas as garantias o livre exercicio do voto. O partido do senador Epitacio Pessoa obteve esmagadora maioria sobre os adversarios, apezar da votação cumulativa destes. Foi o seguinte o resultado: presidente e vice-presidente da Republica, 251 votos; senador — João Maximiano, 213, e Walfredo Leal, 38, e deputados epitacistas, 210 votos cada um, e Dr. Simeão Leal, 170.

No Maranhão

S. LUIZ, 4 (A. A.) (Retardado) — Continuam as inequivocas manifestações do povo e de todas as classes sociaes, em signal de regosijo, pela eleição do escriptor Coelho Netto.

Hontem, um grande prestito civico, ao qual se incorporara Coelho Netto, José Barreto e Aggripino Azevedo, percorreu as ruas, acclamando o nome daquelle escriptor. As ovações attingem ao delirio, explodindo numa grande reacção contra a politica dominante, á medida que se vão divulgando o processo e a coacção que presidiram as eleições no interior. Preparam-se grandiosas demonstrações de apreço ao escriptor Coelho Netto, por occasião do seu embarque.

A cidade pulsa febrilmente, tendo vivido numa agitação enthusiastica nos dias de estadia aqui de Coelho Netto.

No Rio Grande do Norte

NATAL, 2 (A. A.) (Retardado) — As eleições correram regularmente nesta cidade, verificando-se o seguinte resultado: para presidente da Republica, Dr. Rodrigues Alves, 400 votos; para vice-presidente, Dr. Delfim Moreira, 493; para senador, João de Lyra Tavares, 492; para deputados: Affonso Barata, 413; Alberto Maranhã, 356; José Augusto, 352; Juvenal Lamartine, 322; João Gurgel, 12, e outros menos votados. As eleições estiveram muito concorridas, attendendo-se ao numero de alistados, que não excedeu a 580. Começam a chegar noticias do interior, onde as eleições tambem correram em ordem. Já foram publicados os resultados dos seguintes municipios: Caicó, Mossoró, Itaipu, Anjicos, Serra Negra, Canguaretama, Acary, Lages, Macahyba, Santa Cruz, Areia Branca, Assu', Jardim, Currães Novos, Papary, Nova Cruz, Villa Pedro Velho, São José, Goyaninha, Arez, Sant'Anna dos Mattos e São Gonçalo, dando todos estes o seguinte resultado total: para presidente da Republica, Dr. Rodrigues Alves, 2.842; para vice-presidente, Dr. Delfim Moreira, 2.849; João Lyra, 2.804; José Augusto, 2.333; Lamartine, 2.283; Alberto Maranhão, 2.185; Affonso Barata, 1.551; João Gurgel, 143.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 467 rezes, 105 porcos, 98 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados 1 rez, 5 porcos e 6 carneiros.

Para os suburbios foram vendidos 27 rezes e 3 porcos.

Stock: Durisch e C., 44 rezes, E. C. de Mello, 236; Lima e Filhos, 240; Oliveira Irmãos, 339; C. dos Retalhistas, 147; Basilio Tavares, 45; P. Oliveira e C., 124; J. P. de Aguiar, 424; A. V. Sobrinho, 189; Machado e C., 70; I. P. de Abreu, 134; José Baptista do Nascimento, 98; João Pimenta de Abreu, 183. Total, 2.278.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 439 rezes, 97 porcos, 30 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $840 a $900; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$800 a 2$000; vitellos, de 1$000 a 1$100.

A matança em fevereiro ultimo

Attingiu a 13.393 cabeças de rezes, 4.272 porcos, 775 carneiros e 900 vitellos a matança durante o mez de fevereiro ultimo, no Matadouro de Santa Cruz.

Foram rejeitados em Santa Cruz: 203 3|8 porcos, 243 rezes, 57 carneiros e 25 vitellos.

Em S. Diogo foram rejeitados: 2 rezes, 2 porcos, 3 carneiros e 2 vitellos.

Fora mvendidos no entreposto: 12.295 6|8 rezes, pesando 2.785.050 kilos; 3.959 3|8 porcos, com 324.421 kilos; 718 carneiros com 12.884 kilos, e 875 vitellos com 69.663 kilos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, de $860 a $970; porcos, de 1$100 a 1$300; carneiros, de 1$200 a 2$000; vitellos, de 1$000 a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Julia Leandro Martins (Juju'), ás 10 horas, na Candelaria; commendador Antonio dos Santos Carvalho, ás 9, na mesma; D. Maria Luiza Fernandes Silva Araújo, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; Raul Ferreira Serpa, ás 9 1|2, na mesma; Fernando Pires Rozendo, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Antonio José Ferreira do Nascimento, ás 9, na matriz de Petropolis; Balduino dos Santos, ás 9, na de S. José; D. Cecilia de Lourdes Benassi, ás 9, na Cathedral de Nictheroy; D. Ernestina Tardan de Oliveira, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Carolina Nascentes Dias, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Joanna Cecilia Lima Drumond, ás 9, na matriz do Sagrado Coração, em Petropolis; Domingos Reynaldo da Rocha, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Piedade; D. Carmen Pinheiro de Souza Bandeira, ás 9, na matriz da Gloria; D. Philomena Braga, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria da Luz, ás 8 1|2, na matriz de S. Christovão; Bernardino da Costa Santos, ás 8, na matriz de S. Joaquim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José, filho de Geraldo Nabuco de Araujo, porto de Inhauma; Josephina Peregrini, rua Coronel Figueira de Mello 339; Benedicto Peçanha de Moura, rua Izidro Gonçalves s|n.; Pedro, filho de Oscar Pereira Ramos, rua Amelia 102; Maria Leszinsky, rua Souza Franco 55; Carmen Cardoso da Costa, becco Sem Saida 10; Helio, filho de Amaro da Silva Tavares, rua da Estrella 49; Manoel Ferreira dos Santos, ladeira do Barroso 204; Dalila, filha de Domingos Ribeiro, praia do Retiro Saudoso 175; Ernesto José da Silva, hospital S. Sebastião.

——No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Pereira da Silva, rua Santa Christina n. 98; Manoel Moreira Netto, hospital S. Sebastião; Manoel Manhães Teixeira, rua D. Marciana 7; Ignez de Oliveira Jouvin, fortaleza de S. João; Rosa Rodrigues Pires, rua da Alfandega 334; Epiphanio Calmenero, Santa Casa da Misericordia; Odette Rodrigues, Maternidade do Rio de Janeiro.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Leopoldina da Silveira Martins, saindo o enterro ás 9 horas da manhã, da rua Barão de Iguatemy 95.

——No cemiterio de S. João Baptista: Arnaldo, filho de Sebastião dos Santos, tendo logar o saimento funebre ás 9 horas da manhã, da rua do Aqueducto 114.

Bebeu permanganato de potassio

A parda Guiomar da Silva, residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 53, teve hoje, o máo gosto de beber permanganato de potassio. Mas a Guiomar, que é casada e de 20 annos de edade, foi contrariada nos seus desejos de morrer, pois a Assistencia pol-a fóra de perigo.

Uma providencia que se impõe

Da policia e da Hygiene

"Ha na rua do Bispo uma casa de alugar commodos, no n. 104, que está reclamando uma providencia, quer da parte da policia, quer da da Directoria de Hygiene. Da policia, não só para evitar as constantes desordens que ali se dão e até a jogatina, como ainda ha poucos dias foi observado pelo guarda-nocturno, mas tambem para não continuar a agglomeração de mulheres e menores desoccupados no portão de entrada, tolhendo o transito pelo passeio e impedindo que as familias das casas visinhas cheguem ás janellas, devido ás palavras "bonitas" que a todo momento são proferidas.

Da Hygiene, devido não só á immundicie que ali ha, tanto que dessa casa já sairam varios casos de molestias contagiosas, como tambem pelo accumulo de moradores, excedendo a lotação do predio, a ponto de haver commodos occupados por mais de um casal, o que tambem attenta contra a moral. Será possivel que não haja uma providencia que se impõe em tal caso?"

E' como consta de uma representação feita por muitos moradores daquella rua e de que tivemos cópia.

As violencias policiaes

Veiu á nossa redacção o Sr. Antonio Alves Dias, residente á rua do Lavradio n. 53. Narrou-nos elle o seguinte: quarta-feira ultima, á noite, estava sentado em um banco no largo da Gloria, quando um agente de policia se approximou e deu-lhe voz de prisão. Elle allegou não ser um máo rapaz e não ter praticado qualquer acto que pudesse justificar sua prisão.

O agente não o attendeu e agiu violentamente, dando-lhe duas bengaladas e conduzindo-o preso até ao 13º districto, onde permaneceu até sabbado, dia em que foi transferido para a Policia Central. Só ahi o interrogaram e, como nada apurassem contra elle, mandaram-n'o em paz.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Eva", no Republica

A companhia Caracciolo deu hontem ao publico a conhecida "Eva". Si não foi de um exito artistico egual ás anteriores, a representação de hontem alcançou o seu successo. E' que a graça e arte de alguns interpretes poderam substituir a defficiencia das vozes... Assim o vimos, principalmente, quando a Sra. Maria Aiselli, cuja brejeirice conseguiu brilhantemente empanar as falhas que se podiam notar na Gypsi, quando a interpretou inteiramente Franz Lehar. O Sr. Raymundo de Angelis foi um bom Octavio Flauberi, assim como a Sra. Egle Alcardi soube ser uma Eva bastante regular.

"Guerra em tempo de paz", no Palace

Uma velhissima comedia de autores allemães transformada em opereta, eis a peça que hontem nos apresentou a companhia Henrique Alves no Palace-Theatre. Desinteressante, banal, no enredo, a opereta "Guerra em tempo de paz" não tem a recommendação nem mesmo a musica. Apenas dous numeros, um cantado pelo Sr. Salles Ribeiro, que o finalisou desastradamente, e uma canção hungara, gritada pela Sra. Adriana Noronha, mereceram referencia si fossem bem tratados. No mais, a não serem uns trechos semsaborões, a musica é cheia de ribombos de canhão, toques de caixa e de clarim, de arrebentar os ouvidos dos infelizes espectadores que, como nós, apanharam localidades ali mesmo em cima da pancadaria da orchestra. Dos outros artistas ha, a salientar pelo desempenho correcto dado aos seus papeis, Medina de Souza, Beatriz Gouveia, Henrique Alves, Alfredo Abrantes, J. Silva e Augusto Costa. A montagem é regular, mas a marcação, devida mesmo á banalidade da peça, é monotona e muitas vezes "gauche".

NOTICIAS

"O sympathico Jeremias"

Continua a obter um successo ruidoso a farça "O sympathico Jeremias", em scena já ha alguns dias no Trianon. E de tal ordem é esse exito que a empresa desse theatro resolveu commemoral-o publicamente. Terça-feira proxima, quando a peça alcança a sua 50ª representação consecutiva, será offerecido um almoço ao ar livre, no Leblon, ao seu autor, o nosso collega Gastão Tojeiro. Além do homenageado tomarão parte toda a companhia e demais empregados do Trianon e mais um grupo reduzido de convidados. Como nota inedita ha dous artistas que interpretam "O sympathico Jeremias" apresentar-se-ão ao almoço com os typos que trabalham na peça. Este como outros interessantes aspectos serão cinematographados para posterior exhibição publica.

Dr. Javier e Mme. Linette

Estes dous artistas passaram do S. Pedro para o Carlos Gomes, renovado o contrato, iniciando amanhã neste theatro uma nova serie de experiencias de transmissão do pensamento á distancia. Vae ser um exito sobre tantos outros já conseguidos pelos seus magnificos trabalhos.

A primeira de hoje no Recreio

A Companhia Dramatica Nacional representa hoje pela primeira vez a comedia franceza "Um americano" (Mon ami Teddy). Estrêa na peça o actor João Colás.

Antonio de Souza, no S. Pedro

Fazendo annunciar, desde ha muito, a sua reapparição no theatro São Pedro, inaugurando uma nova temporada, a companhia Antonio de Souza vae cumprir essa promessa assumida perante o publico. A peça escolhida para estrêa foi a revista — "Podia ser peor" que, segundo nos dizem, "não podia ser melhor", original do Dr. Raul Pederneiras e J. Praxedes, dous nomes já conhecidos e applaudidos nos nossos theatros populares.

—Espectaculos para hoje: Trianon, "O sympathico Jeremias"; Palace, "Guerra em tempo de paz"; Recreio, "Um americano"; S. José "Só p'ra moer"; nas 1ª e 2ª sessões, e "Manobras do amor", na 3ª; Republica, "A rainha do phonographo".

O DR. ADOLPHO DA FONSECA participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio do largo de Santa Rita 10, para a rua M. Floriano 44, 1º andar. Cons. 2 ás 4.

Atropelou e fugiu

O auto n. 421, hoje, pela manhã, atropelou na rua Mariz e Barros o menor Ruiz, de nove annos, filho de D. Amelia dos Santos, residente á rua Senador Furtado n. 14. Bastante ferida, foi a victima para a Santa Casa da Misericordia, tendo antes recebido curativos no posto da Assistencia. O "chauffeur" fugiu.

Producções musicaes

O conhecido compositor Sr. Pedro de Sá Pereira acaba de pôr a publico mais uma excellente producção musical. E' a valsa "Conquistando corações", que a casa Viuva Guerreiro editou e gentilmente nos offereceu um exemplar.

QUEM PERDEU?

O Sr. Manoel Carneiro Pereira achou num trem de suburbio, ha quatro dias, e trouxe a esta redacção, uma carteira de couro contendo varios papeis e algum dinheiro.

SPORTS

Corridas

PORMENORES DAS DE S. PAULO — Buckless, o vencedor, domingo em S. Paulo, do Grande Premio Jockey-Club e ali acclamado "crack das pistas brasileiras", entrou na raia feito favorito nas apostas, cotado a 18|10. O filho de Pericles, que conta cinco annos e é de propriedade dos Srs. Lazzareschi & Butori, foi dirigido por Aurelio Olmos e venceu com relativa facilidade por tres corpos sobre o placé, Sangue Azul.

—Meyrick, o representante do turf carioca e depositario de grande confiança entre nós, vendeu 217 poules e 5 decimos, no total de 1441 poules e 5 decimos. Si tivesse triumphado o rateio para seus apostadores seria de 53$100.

—O total do movimento das apostas foi extraordinario para S. Paulo, elevando-se a 90:513$. Os portões renderam quasi 6:000$000. O movimento de apostas, só no Grande Premio, foi de 26:797$000. As apostas sobre os vencedores dos outros sete pareos do programma foram feitas nas seguintes proporções: Yára, favorita, 75,5 de poule sobre o total de 135; Chulé, maior azar, 25,5 sobre 250,5; Feniana, favorita, 135,5 sobre 379,5; Harlowe, favorito, 188,5 sobre 327,5; Golden Spurs, terceiro favorito, 82 sobre 463; Boscobie, segundo favorito, 96,5 sobre 461,5; Tyranna, segunda favorita, 130,5 sobre 402.

OS CLASSICOS E GRANDES PROVAS DO JOCKEY-CLUB — Dentro de dous ou tres dias serão affixadas na secretaria do Jockey-Club as condições para as inscripções dos grandes premios e classicos de 1918, no Prado Fluminense. Ao que ouvimos, os premios nessas provas serão vantajosos para os proprietarios e, em diversas dellas, superiores aos de 1917.

A EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS NACIONAES — No dia 20 do corrente, quarta-feira da semana proxima, serão encerradas as inscripções para os productos nacionaes de dous annos que concorrerão á exposição de productos que o Jockey-Club effectuará em 31 deste mez.

Football

PREPARATIVOS PARA 1918

Domingo ultimo, nada menos de tres clubs da Metropolitana iniciaram os seus trainings: o America, o Andarahy e o Palmeiras. Ainda nesta semana estão annunciados os primeiros trainings no Fluminense, no Mangueira e no Cattete. Os players desses clubs já foram convidados. Na proxima semana devem iniciar os ensaios o Carioca, o Mackenzie e o Progresso.

CHRONISTAS X AUDAX-CLUB — Dia a dia cresce o enthusiasmo pelo resultado desse embate, que será levado a effeito no ground da rua General Severiano 97, na disputa da taça Luiz Vianna. E' bem provavel que tome parte no festival a equipe do Botafogo F. C., que se baterá com uma outra da primeira divisão.

EM NICTHEROY

AMERICA F. C. — Acaba de ser fundada em Nictheroy mais uma sociedade sportiva, com o fim de proporcionar aos seus associados exercicios de football e outros sports athleticos. Fez-se a sua [illegible], filiada á Liga Sportiva Fluminense. Essa nova sociedade recebeu o nome de America F. C., e tem sua séde á rua da Engenhoca 250 e o seu ground á rua Galvão, no Barreto. A sua primeira directoria está assim constituida: presidente, Agostinho Nascimento; vice-presidente, Edino Domingues; 1º secretario, Miguel Gutierrez do Valle; 2º secretario, Apollo Gonçalves; thesoureiro, Waldir Domingues; procurador, Manoel dos Santos; director sportivo, Joaquim Alves; captain, André Regente, e vice-captain, Indayassu' Moreira.

Noticiario

LIGA METROPOLITANA — Haverá amanhã, na Metropolitana, uma assembléa geral para tratar de assumptos de interesse geral.

S. C. MACKENZIE — Para tratar de assumptos urgentes, reunem-se hoje em assembléa geral os associados do alvi-negro do Meyer.

ECLAIR — Os associados do Eclair F. C. estão convidados para uma assembléa geral, hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua Jockey-Club. Os assumptos a tratar são: eleição de cargos vagos e escolha do novo field.

TURINENSE F. C. — Tambem no Turinense haverá assembléa geral, hoje.

ATHLETICO CAJUENSE — Em sua séde social, á rua Senador Euzebio 18, reunem-se hoje os socios quites do club acima, para tratar de assumptos de importancia geral.

JOSE' JUSTO.

Para a morphetica Saturnina

Anonymo	2$000
Quantia publicada	119$000
Total	121$000

ESMOLAS

Para os pobres soccorridos pela Irmã Paula recebemos da Exma. viuva do coronel Emilio Blum a quantia de 30$000.

O Dr. Araripe de Albuquerque

Continua á disposição dos seus clientes e amigos em sua residencia, á rua da Constituição 64, ou em seu consultorio, á rua Sete de Setembro 155.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Arthur de Sá Earp Filho, coronel Hippolyto Dutra da Fonseca; Dr. Philadelpho Azevedo.

— Completa amanhã mais um anniversario a menina Waldivia, filha do Sr. Floriano da Silva Marino.

— Passa hoje a data natalicia do menino Emilio Danin Pinto. Por esse motivo innumeros amiguinhos irão felicital-o á residencia de seus progenitores, á rua Jardim Botanico.

— Passa hoje o natalicio do Sr. Seraphim Lopes, funccionario da Central do Brasil em Juparanã.

— Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Adalberto Frederico Beneck, agente da Prefeitura.

MANIFESTAÇÕES

Ao chegar hontem, á 6ª delegacia de saude, foi o delegado, Dr. Theophilo Torres, alvo de uma manifestação promovida pelos funccionarios da mesma delegacia, que não só ornamentaram sua mesa de trabalho, como tambem offereceram-lhe uma caneta-tinteiro de ouro.

Motivou essa manifestação a data natalicia daquelle medico e professor, dando isso ensejo a que os funccionarios da referida delegacia dessem uma prova de gratidão ao seu chefe. Pelos manifestantes falaram os Srs. Drs. J. P. Fontenelle e Joaquim José de Oliveira Guimarães Junior, respondendo o anniversariante, que agradeceu a prova de amisade manifestada pelos seus subalternos.

Ao acto compareceram o Dr. Alvaro Zamith, secretario da Directoria Geral de Saude Publica, e alguns funccionarios da mesma Directoria e da Prophylaxia.

PELAS ESCOLAS

Com as melhores notas terminou o curso da Escola Normal Mlle. Aida Miranda, irmã do cirurgião-dentista Mirandolino Mario de Miranda.

— Com approvações distinctas concluiu o curso de piano do Instituto Nacional de Musica Mlle. Adalgisa Ferreira de Carvalho, filha do Sr. Tertuliano José de Carvalho.

VIAJANTES

Em viagem de recreio seguiram hoje para São Lourenço os pharmaceuticos Antonio de Moura Pacheco e Abel Fernandes, e o clinico Dr. Zeferino Bastos, da Assistencia Publica.

— Seguiu hontem para Montevidéo o Sr. Dr. Rodolpho de Macedo.

— Para o Paraná, onde vae servir na magistratura, seguiu hontem o Dr. Fernando de Carvalho, filho do general Setembrino de Carvalho. Ao embarque do novel bacharel compareceu grande numero de amigos e admiradores.

Abandonada e ameaçada de morte

Ha uma queixa na policia dada por Anna Pille, residente á rua Visconde de Itauna numero 45, de que, abandonada pelo marido Carlos Biasse, vive por este sendo perseguida. E mais ainda. Anna affirma que Carlos toda a vez que se encontra com ella, ameaça-a de morte. Foram promettidas providencias.

União dos Delegados das Sociedades Espiritas

Realisou-se no domingo a 34ª assembléa mensal de todas as sociedades que já adheriram ao 5º Congresso Espiritual Universal, que será installado em 28 de agosto de 1922 e funccionará durante as festas do centenario da independencia do Brasil.

A's 2 horas da tarde, reunidos os delegados de 39 sociedades inscriptas, a senhorita Judith de Andrade, representando D. Christina Thereza dos Santos Luz, que presidiu a assembléa de 27 de janeiro, como delegada do Grupo Caridade, convidou a commissão do Grupo Guias da Caridade, inscripto sob o n. 34, a dirigir a assembléa. Assume a presidencia o Sr. Augusto Ribeiro, como delegado deste grupo, de accordo com o art. 5º do regimento. Foi approvada a acta da 33ª assembléa. Deliberou-se que os delegados possam discutir as theses aceeitas, que ficam em discussão continua, até serem iniciadas as sessões do Congresso.

A presidencia declara que continuam em discussão as theses anteriores e mais as seguintes:

These n. 3 — Quaes as idéas novas que o espiritismo póde offerecer aos que acompanham a sua marcha e o seu progresso?

These n. 4 — A moral espirita será sufficiente para regenerar a humanidade?

Falaram os Srs. Epiphanio do Nascimento, Alexandre Costa, D. Josepha Rezende Reis, professor Angeli Torteroli e capitão Aurelio de Moraes.

Foi designada a commissão da "Sociedade nascer, morrer, tornar a nascer e renascer ainda: progredir sempre", para dirigir a 35ª assembléa que se realisará no domingo, 31 de março, ás 2 horas da tarde, no mesmo local, e foram suspensos os trabalhos ás 4 horas da tarde.

Roubos de animaes em Minas

GUARANY (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Os roubos de animaes vão se repetindo, quasi diariamente, neste municipio. O pavor dos proprietarios cresce cada vez mais, devido sobretudo á falta de providencias do chefe de policia. A séde da quadrilha é no limite de Cataguazes e S. João de Nepomuceno.

O "Waloh" está no Rio

E trouxe um tripolante brasileiro

O "Highland Waloh" entrou hoje cedo e hoje cedo mesmo um marinheiro de sua tripolação saltou e pediu á policia maritima uma guia para se internar no hospital da Santa Casa. Trata-se de Antonio Fernandes da Silveira, brasileiro dos quatro costados, que ha um anno viaja, como marinheiro, a bordo do vapor inglez.

Antonio Fernandes correu meio mundo. Viajou pela Inglaterra, França, Italia, Hespanha, Portugal e America do Norte e estava disposto a continuar essa vida si não fosse a guerra. O Mediterraneo, disse-nos o marinheiro patricio, o Mediterraneo causa pavor. Toda vez que por lá se passa, lá estão, balouçando-se sinistramente no dorso convulso das aguas, pedaços de navios torpedeados, indicios de vidas que se sumiram na vastidão profunda daquellas aguas. Antonio Fernandes saiu uma vez num comboio de 70 navios, dos quaes regressaram apenas 35. Os restantes foram a pique.

— Por isso, você resolveu adoecer, perguntámos-lhe, gracejando.

— Não, senhor, respondeu-nos o marujo brasileiro. Eu, como de facto, estou mal, muito mal e aguardei justamente a chegada de meu vapor ao Rio para baixar ao hospital. "E' tão bom soffrer na terra da gente..."

E Antonio Fernandes, empunhando o officio do inspector Bailly, lá se foi para bordo, em busca de suas roupas e seus papeis.

Um official do Corpo de Bombeiros premiado

O Sr. ministro do Interior mandou pagar ao 2º tenente Affonso Romano a importancia de 3:000$, como premio de seu trabalho "Indicações uteis".

Os máos exemplos

Dous soldados de policia

Dous soldados de policia, o "Bahianinho" e o "Vinte", que faziam serviço hontem á noite na rua João Alves, naturalmente depois de terem lido a ordem do dia que mandou prender por dez dias um official, acharam que deviam tomar os máos exemplos, por isso que a pena na Brigada era cousa atôa, quando a falta fosse grande. E andaram a bebericar pelos botequins da esquina. Quando foi ás tantas, dous desordeiros seus companheiros, brigaram, e um delles correu atrás do outro com uma faca. E o "Bahianinho" e mais o "Vinte" nada fizeram. Censurados por algumas pessoas ali residentes, entre ellas uma senhora, os dous policiaes arremetteram contra ellas, indo quasi a sacar das suas durindanas. Levada queixa pelos moradores da rua ao tenente do quartel da praça da Harmonia, nenhuma providencia foi tomada.

Só ficaram as duas vaccas

No estabulo de vaccas de Manoel Barcellos, á rua João Caetano 203, entre as muitas gordas vaccas de sua propriedade lá estavam duas mais magras, que o leiteiro Eduardo da Costa lhe pedirá para ali guardal-as por algum tempo.

Passando a residir no proprio estabulo, com assentimento de seu dono, Eduardo compromettera-se a dar-lhe um tanto por mez...

O negocio estava feito. Mas dá-se o caso de Eduardo ficar devendo certa quantia a Barcellos e este, por mais que lhe pedisse explicações sobre a demora, não era attendido.

—Queres ver para quanto presto?

E o Barcellos, num assomo de raiva, poz o leiteiro pela porta fóra e o que lhe pertencia, menos as duas vaccas.

—Desaforo! Innominavel abuso!...

E assim indignado, Eduardo queixou-se á policia do 14º districto que, em verdade, nada tem a ver com o caso....

"Illustração Portugueza"

Temos sobre nossa mesa de trabalho o n. 621, da 2ª serie, da "Illustração Portugueza", o ultimo numero desse excellente semanario lisboeta aqui distribuido, o qual nos foi offerecido pelos seus agentes geraes no Brasil, Srs. Martins e Irmão.

SECÇÃO INEDITORIAL

O Centro União dos Proprietarios de Hoteis etc. e as suas razões

UM MEMORIAL ENVIADO AO PREFEITO

Exmo. Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, DD. prefeito do Districto Federal.

Respeitosas saudações.

O memorial enviado a V. Ex. pelo Centro Cosmopolita, lembrando que uma commissão, officialmente autorisada por V. Ex., poderia verificar a observancia da lei do Conselho Municipal, que regula condições entre patrões e empregados, é uma idéa arbitraria e uma subrogação de poderes inherentes e exclusivos dos funccionarios municipaes.

Procurando enternecer a alma de V. Ex., começa o arrazoado por sophismar a ordem real e veridica das cousas, emprestando aos proprietarios dos hoteis sentimentos deshumanos para com os seus empregados!

Felizmente V. Ex. conhece que semelhante insinuação é uma crassa mentira! Esqueceram-se os insinuadores de que V. Ex. foi procurado por nós, afim de interceder junto aos directores do Centro Cosmopolita, para um accordo justo e razoavel e para começar, propuzemos logo dar o dia de descanso semanal e as 12 horas de trabalho; que egual proposta foi feita ao Exmo. Sr. Dr. chefe de policia e ao Exmo. Sr. presidente da Associação Commercial, e que, apezar de termos escolhido medianeiros de tão alta autoridade e apezar da nossa proposta casar-se perfeitamente com o espirito humanitario da lei, ella nos foi recusada de uma maneira insolita, ficando assim provado que esses senhores não procuram o bem estar dos nossos empregados e sim a nossa humilhação e a nossa ruina!

Quem commentou que uma commissão do Centro Cosmopolita tinha commettido uma serie de violencias foi a reportagem da imprensa, que já sabe de que lado vem o vento tempestuoso, e quem poz cobro a essas violencias, não sabemos si foi a opinião da imprensa ou a attenção da policia.

Mas, sem desejarmos inquirir si realmente essa commissão entrava nas casas dos negociantes, de chapéo na mão ou no alto da cabeça, o que podemos garantir é que houve violencia no acto praticado!

Basta o facto de demandarem agora uma autorisação a V. Ex. para proseguirem no attentado, para demonstrar que então procederam sem ella, e que, portanto, commetteram um acto violento e desrespeitador da autoridade do chefe do poder municipal!

Para que V. Ex e o publico possam ajuizar da attitude discreta, do bom senso, do respeito, da ordem e da razão que predomina nos membros proeminentes do Centro Cosmopolita, não é preciso mais nada do que conhecer os discursos que os jornaes publicam, das suas reuniões... Foi em uma dessas assembléas ameaçadoras, que um orador exaltado, profligando a classe dos patrões de canalhas e bandidos, a imprensa de venal, os agentes e fiscaes da Municipalidade de "comedores"; V. Ex. de não cumprir e fazer cumprir a lei; que foi levantada a calumnia a um proprietario de hotel, accusando-o de fazer trabalhar empregados seus 21 horas por dia (por mais 3 era o dia e a noite) e de se negar a dar o descanso semanal.

Offendido pela audaciosa inverdade, esse proprietario escreveu uma carta ao secretario do Centro Cosmopolita, convidando-o a ir pessoalmente a seu estabelecimento verificar "de visu" da injustiça dessa accusação. Dahi a franquear as portas da sua casa á commissão fiscalisadora ha uma grande differença!

No primeiro caso, o dono desse hotel procedia de sua livre e espontanea vontade, enviando um convite — desmascarava a mentira e praticava uma gentileza!

No segundo caso, são pessoas que querem entrar na casa alheia sem serem convidadas!

Não prevalece a idéa apresentada no memorial dirigido a V. Ex pelo Centro Cosmopolita, de que a autoridade do patrão impede ao empregado dar a queixa ao agente, do não cumprimento da lei, visto que essa queixa póde ser dada reservadamente aos directores do Centro, que por sua vez a transmittem aos agentes e estes vão de improviso ao estabelecimento denunciado e apanham em flagrante a falta, sem que o patrão possa saber de que lado partiu a denuncia; e é assim que o Centro Cosmopolita tem procedido nas denuncias que constantemente leva ao conhecimento não só de V. Ex. como dos agentes. Proceder assim é andar no caminho da ordem e da lei, desejar o contrario e manifestar intenções de andarem grupos em automoveis, a provocar desordens, é chamar a attenção publica para os gestos dos invasores, entrando em territorio inimigo!

O signatario do memorial dirigido a V.Ex., sempre no intuito de enternecer, aborda a questão dos "garçons" ganharem o irrisorio e insignificante salario de 30$, 40$ e raramente 50$. E' uma inverdade a mais: ha casas que pagam até 100$000.

Os empregados que nada percebem, consistindo os seus ordenados nas gorgetas que recebem dos clientes, o fazem por conveniencia propria, visto que nas casas onde trabalham por esse systema chegam a ganhar de gorgetas 600$ e 700$ mensaes.

Finalisando: V. Ex. está informado pelos agentes dos districtos que os negociantes têm enviado o quadro do seu pessoal, cumprindo assim as disposições da lei. V. Ex. sabe tambem da nossa boa vontade em toda esta irritante questão. Ainda ultimamente, quando razões de ordem economica aconselhavam o fechamento das casas aos domingos, para desobrigação do descanso semanal, deante do clamor da imprensa, esta directoria convocou immediatamente uma assembléa geral e aconselhou os seus associados a revogar essa decisão, tendo em vista o bem geral do publico e procurando obedecer ás notas que V. Ex. havia enviado aos agentes nesse sentido.

Fazer mais é impossivel. A lei está sendo executada por nós, muito embora trilhando um caminho humilhante e unico nas leis do municipio. Os representantes do Centro Cosmopolita nada mais podem exigir; o que têm a fazer é esperar a decisão do poder judiciario e não andarem constantemente a importunar V. Ex. com pretenções descabidas.

Pareceres dos melhores jurisconsultos, inclusive o de V. Ex., affirmam a incompetencia do Conselho Municipal, legislando sobre actos exclusivos do Congresso Nacional. No dia em que tivermos a sentença da nullidade da lei, veremos por que fórma será respeitada a decisão da justiça, por aquelles que hoje rendem preito de admiração á lei que nos subjuga!

Aproveitamos o ensejo para saudar respeitosamente a V. Ex.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1918. — (a) *O presidente do Centro.*

FOLHETIM DA «A NOITE» (22)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

XV

A MEMORAVEL BATALHA QUE FOI TRAVADA ENTRE MESTRE FAIRE'OL E DON JUAN

Mestre Fairéol fez um calculo rapido e poz em balança os cem escudos de ouro e a certeza da prisão e da ruina: não havia hesitação possivel. E, num folego:

—Em nome do céo, desista de mandar chamar aqui o Sr. governador, que se apressará logo em enviar o guarda-caça real, que requisitará immediatamente os guardas! Pois que a sua demora é curta, digne-se permittir-me substituir o Sr. de Montpezan na paga dos cem escudos de ouro. V. Ex. m'os restituirá, na sua proxima passagem...

—Seja, disse Don Juan. Estou disposto a prestar-lhe este serviço porque você me parece um homem sério.

—Que diabos levem o impostor! murmurou Corentin. Oh! Don Luiz Tenorio, onde estás?...

Mestre Fairéol saira correndo. Passados 10 minutos estava de volta, trazendo um sacco, e sem um suspiro, mas bastante pallido e de olhar desvairado, poz-se a contar sobre a mesa os cem escudos de ouro que, certamente, representavam os seus lucros de um anno.

—E' um pesadello, vou despertar, dizia de si para si. Posso levar a cabeça? indagou timidamente.

—Ora! disse Don Juan, ha uma hora que lhe estou pedindo que desatravanque essa mesa! Não, não: deixe ficar a perna de cabrito! Ainda não lhe toquei!

—Mas, V. Ex. havia dito... a cumplicidade... a cabeça...

—Isso mesmo. Já lhe repeti que levasse a cabeça e que deixasse a perna. Vá, mestre, mande aquecer a sua cama e metta-se nella sem tardança, você está me parecendo muito indisposto.

Don Juan poz-se a comer o cabrito, emquanto o hospedeiro retirava-se, levando a famosa cabeça, e dizendo:

—Desde que S. Ex. tenciona retirar-se já, vou preparar a conta...

Don Juan concordou com um aceno. Corentin, atordoado pela scena que occorrera, mantinha-se silencioso e meditava, mantendo-se em equilibrio sobre as suas compridas pernas, com os olhos fixos na quadrupla pilha de moedas de ouro.

Decorreu uma longa hora.

Depois, mestre Fairéol appareceu, solemne, e numa bandeja de prata apresentou a conta. Don Juan deitou-lhe um rapido olhar; mas isso bastou-lhe. E sorriu:

—Total: "cem escudos de ouro"!... Não é muito caro. Pague-se!

—Cem escudos de ouro! exclamou comsigo mesmo Corentin. Oh! digno hospedeiro! Muito bem feito, Sr. Juan. Encontrou quem lhe ensinasse!... E a cabeça já não está ahi!

—Foi um rasgo genial, disse comsigo mesmo Don Juan. Hei de recordar-me por muito tempo.

Mestre Fairéol curvara-se, piscava o olho, sorria, e em summa pavoneava-se. Com lentidão calculada, tornava a metter os escudos no sacco, um por um, ao mesmo tempo que Don Juan, encantado, como que extasiado, com exclamações admirativas, lia e detalhava a conta em voz alta.

—No caso elle lucra o seu jantar, o meu e a aveia dos cavallos, pensava Corentin. Tanta mentira e velhacaria por tão pouco! Oh! meu patrão!...

—O que é admiravel nisso, dizia Don Juan, é que você percebeu perfeitamente que eu nada poderia oppor aos preços feitos... Imaginou acertadamente que eu faço questão de não chamar a attenção e que deixar-me-ia esfolar vivo... sem gritar... Sr. Fairéol, saudo-o como a um grande homem!

Fairéol inclinou-se modestamente... Ainda não pronunciara palavra depois da entrada triumphal que fizera... Retirava-se recuando, multiplicando as saudações... E chegava á porta, sobraçando o sacco...

—Mas, disse subitamente Don Juan, você esqueceu uma cousa de grande importancia... Oh! oh! faço questão de pagar tudo!... Venha aqui, mestre, e complete a sua conta... Corentin, penna e tinta, depressa!

—Que é? balbuciou o hospedeiro approximando-se.

—Sente-se... Aqui!... Agora escreva: "Por ter puxado as orelhas de mestre Fairéol: seis libras"!...

—Ex., disse Fairéol muito pallido, nunca cobro este artigo!

—Corentin, não me disseste que ainda te restava um escudo de seis libras? Dá-o ao nosso hospedeiro... prompto!... Agora, escreva... eu faço questão de pagar. Não sou como essa gente insolente que puxa as orelhas alheias sem pagar... Escreva!

Pelo modo com que foram pronunciadas essas palavras, Fairéol comprehendeu que não havia resistencia possivel. E depois, que risco corria elle? Quem poderia ler aquella conta?... E escreveu!

—Eil-o satisfeito... e eu tambem! disse o hospedeiro com um sorriso escarnecedor.

E alegre por ter salvo os seus cem escudos de ouro — uma pequena fortuna! — contente por ter manifestado mais espirito e argucia do que o arrogante fidalgo réles — um fidalgo — mestre Fairéol dirigiu-se novamente para a porta, cumprimentou pela ultima vez, e fechou-a. Nessa occasião, o hospedeiro ouviu distinctamente que Don Juan dizia:

—Corentin, vae procurar o pregoeiro publico da cidade e traz-m'o cá...

—Que significa isso? murmurou Fairéol, que se deteve immediatamente.

E tornou a abrir a porta!...

—Lá vou! disse Corentin. Mas isso acaba cansando. O patrão já me mandou tres ou quatro vezes á casa do governador...

—Ex., começou Fairéol, o pregoeiro...

—Não, não! exclamou Don Juan, que desatou numa gargalhada. Não o repita! o pregoeiro publico está em visita de inspecção, em viagem, já sei! Mas, nem por isso deixará de aqui vir! Nem por isso deixará de receber, pelo preço habitual, a minha ordem, que é a de apregoar esta conta de porta em porta, a conta total, por toda a cidade, devesse o pregão durar oito dias! Quero que se saiba que só custa seis libras puxar-lhe as orelhas. Anda, Corentin, vae!

Sem pronunciar palavra, mestre Fairéol, triste e cabisbaixo, tremulo e livido, Fairéol vencido, approximou-se da mesa, nella depositando o seu sacco. E ao lado do sacco, deixou cair o misero escudo de seis libras.

—Mestre, restituir-lhe-ei essa conta quando, daqui a pouco, vier offerecer-me o vinho da despedida. Na expectativa, leve essas seis libras, e depressa: ganhou-as muito honradamente!

Cousa singular e que demonstra que os caracteres os mais firmes têm os seus momentos de fraqueza, mestre Fairéol agarrou, com uma certa avidez, o miseravel escudo, e metteu-o no bolso dizendo:

—E' sempre alguma cousa que elle me restitue!

Ao cabo de uma hora, depois de ter Corentin jantado por sua vez, na cozinha, depois de ter Don Juan distribuido na hospedaria numerosas e liberaes gratificações que lhe valeram enthusiasticas acclamações, montou a cavallo, e o hospedeiro veiu offerecer-lhe o vinho da despedida. Ao restituir-lhe a taça de prata dourada, Don Juan entregou a mestre Fairéol a conta em questão. Em seguida, saudando com a mão o pessoal da hospedaria todo reunido, afastou-se, seguido de Jacquemin Corentin.

Na occasião em que dobrava a esquina, Corentin voltou-se para a Torre de Vesone, e, no alpendre, avistou mestre Fairéol, que, aos punhados, arrancava os proprios cabellos, com grande surpresa de seus empregados.

—Estás vendo, dizia Don Juan. Perdes sempre a cabeça por pouca cousa. Paguei, com toda a liberalidade. E o hospedeiro veiu pessoalmente offerecer-me o vinho da despedida. E levas cem escudos de ouro no coldre do sellim!

—Noventa e oito, patrão; dous foram por sua ordem trocados em moedas de prata para serem distribuidos.

—Já? Pois bem, convido-te a poupar melhor o meu dinheiro. A proposito, logo que chegarmos a Sevilha, has de lembrar-me que preciso enviar duzentos escudos de ouro a mestre Fairéol, o hospedeiro da Torre de Vesone, em Périgueux.

XVI

A ESTRADA REAL

Iam a passo, redeas soltas, dando descanso aos animaes que montavam e que acabavam de fornecer um trote rasgado, e tinham Brantôme á frente ainda a mais de uma legua.

Anoitecia. No céo amontoavam-se e deslocavam-se tragicos recortes de nuvens descabelladas. O nordéste de dezembro soprava nas urzes e em loucas rajadas dansava nesses aridos planaltos do alto Périgord, cortados de valles escarpados e, de espaço a espaço, cobertos de mattas de castanheiros ou de moitas de betulas, cujas ramadas delgadas ostentavam acinzentadas e tenues rendas complicadas.

Don Juan ia pensativo. Jacquemin Corentin tagarellava a torto e a direito.

—Patrão, dizia elle. Está vendo essas arvores cujos pés estão juncados de folhas. Como são ardilosas! E que intelligentes são ellas! Poderá o patrão dizer-me por que no verão cobrem-se de folhas,e por que, chegando o inverno, despem-se dellas e deixam-n'as cair?... O patrão não responde!... E' que não sabe!... Quanto a mim, eu sei. E entretanto, não estudo nos livros como o patrão. As arvores, astutas e artificiosas mais do que parecem, as arvores cobrem-se de folhas no estio para garantir a cabeça contra os ardores do sol. No inverno, sentem frio nos pés e com a mesma folhagem fabricam um cobertor para aquecel-os... Ha tambem mais alguma cousa que eu desajara saber...

—Estás a massar-me. Fala a teus botões já que é absolutamente necessario que dês trabalho á lingua.

Corentin envesgou para o nariz, amavelmente, como para saudal-o, e proseguiu:

—Senhor meu nariz, eu quizera saber por que foi que fomos os primeiros a partir de Périgueux? Desde Sevilha, não perdemos de vista a joven fidalga...

Don Juan estremeceu e olhou de soslaio para Corentin. Este continuou:

—E por que, hoje, deixamol-a para trás? E' a vós que falo, senhor meu nariz. Dar-se-á que tenhamos desistido desta perseguição indigna de um verdadeiro fidalgo? Dar-se-á que nos tenha afinal commovido a coragem e a firmeza dessa infeliz creança!

Don Juan suspirou longamente e estremeceu...

(Continúa.)

Dinheiro perdido

Pede-se a quem achou hontem, na galeria Cruzeiro, a quantia de 70$000, o grande favor de entregar nesta redacção.

SOCIO

Cavalheiro de recursos procura socio competente que conheça bem qualquer negocio ou industria lucrativa, preferindo de chimica ou attinente. De qualquer nacionalidade serve, tendo boas referencias. Dispõe de 50 contos á vista, podendo, porém, entrar com mais.

Não se responde a quem não disser, ao menos por alto, do que se trata. Respostas a esta redacção, a

SOCIO.

Papeis esquecidos num taxi

Foi esquecido hontem num taxi um embrulho contendo algumas cartas e orçamentos de serviços de electricidade. Ao chauffeur, que por certo o terá encontrado, pede-se o obsequio de o entregar nesta redacção.